ANO 37.º — SEXTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1958 — N.º 12.667

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO — DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Manhã, 10 e 30: á saída dos Seteais

A esposa do Chefe do Estado espanhol

que amanhã segue para a Madeira

foi recebida em almoço no Ministério dos Estrangeiros

e visitou no Estoril os condes de Barcelona

Sintra acordou banhada em Sol, a contrastar com a nebulosidade que envolvia a orla marítima dos Estoris e o vale que se estende junto ao Tejo, para Norte da sua margem direita.

No jardim, de entrada do Hotel de Seteais, em cujos mastros da fachada estavam hasteadas as bandeiras de Portugal e de Espanha, o dia começou cedo. Pouco depois das oito horas já ali estavam, além dos funcionários do Protocolo, brigadas da P. V. T. e da Polícia Internacional.

Dentro do hotel, as duas camareiras que acompanham a sr.ª D. Carmen Franco, ao seu serviço, e dos membros da sua comitiva, andavam numa roda viva. Sabia-se que a esposa do chefe do Estado espanhol sairia cedo dos seus aposentos, para ir ouvir missa a uma capelinha da região.

Assim foi, na verdade, pois ainda não eram nove horas quando a sr.ª D. Carmen Franco apareceu no «hall» do hotel. Vestia um sóbrio saia-e-casaco de tecido cor de tejolo e, na cabeça, uma preciosa mantilha. Pouco depois, juntavam-se-lhe a esposa do nosso embaixador em Madrid e o sr. Castiella, ministro dos Negócios Estrangeiros do país vizinho. Os três tomaram lugar no automóvel em que D. Carmen Franco viajou desde Espanha, e foram ouvir missa e comungar na capela de Correnteza, na Estefania, propriedade da família Pinto Bastos.

Finda a cerimónia religiosa, regressaram ao hotel. A esposa do chefe de Estado espanhol recolheu aos seus aposentos — o quarto n.º 4, que possui uma sala de estar comum ao quarto n.º 3, onde ficaram sua filha e genro — sendo-lhe ali servido o pequeno almoço.

Entretanto, o ministro Fernando Castiella voltou a sair do hotel e, num automóvel da Embaixada espanhola dirigiu-se para Lisboa.

O movimento, dentro e fora do hotel, ia aumentando gradualmente. Dois empregados da Camara de Sintra entregaram uma «corbeille» de camélias, oferecida por aquele município á ilustre visitante.

Pouco depois das 10 e 30, a sr.ª D. Carmen Franco voltava a abandonar o hotel, desta vez na compa-

(Continua na página central)

A's 13 e 30: chegada ás Necessidades

Vamos receber amanhã

o Príncipe-Regente

por JOÃO NEVES DA FONTOURA

Dentro de algumas horas, acompanhado da Família Real e de sua Côrte, S. A. o Príncipe Regente estará subindo a escadinha do velho cais do Terreiro do Paço. Exactamente como há cento e cinquenta anos.

A reconstituição do episódio, no mesmo lugar, na mesma data, é para dar ás gerações de hoje a viva noção do acto, de que indirectamente descende a soberania do Brasil. Uma espécie de desenho, humanamente animado, da História.

Cansados da realidade, que por

(Continua na 6.ª página)

A princesa Grace

teve segundo filho

que será o herdeiro

do trono de Mónaco

MÓNACO, 14 — O Principado de Mónaco tem, desde hoje, o seu herdeiro ao trono. Eram 10 e 48, quando a princesa Grace (Grace Kelly) deu á luz o seu segundo filho, um rapaz, que pesa três quilos e novecentos e cinquenta gramas. Uma salva de 101 tiros de canhão assinalou o feliz acontecimento. O novo filho de Rainier III chamar-se-á Alberto Alexandre Luís Pedro e terá o título de «Príncipe Alberto», de velhas tradições nacionais. Terá precedência sobre sua irmã Carolina, de 13 meses de idade, como herdeiro ao trono.

De madrugada os médicos tinham sido chamados para a cabeceira da princesa Grace, que, ainda ontem, guiara o seu automóvel, durante mais de uma hora, com autorização do médico assistente. —(A. N. I. e F. P.).

Visado pela Comissão de Censura

PREPARANDO UMA REFORMA

Uma importante reunião

do ministro da Educação Nacional

com dirigentes do ensino secundário

A comissão encarregada de estudar a unificação dos ciclos preparatórios dos ensinos liceal e técnico principiou hoje os seus trabalhos, no Ministério da Educação Nacional, sob a presidência do ministro, prof. eng.º Leite Pinto, e na presença do subsecretário dr. Rebelo de Sousa.

Os componentes da comissão, drs. José Jorge Calado e Gomes Ferreira, do Liceu Normal de Pedro Nunes; Leonel de Melo Furtado, da Escola Comercial de Veiga Beirão; e Estácio da Veiga, pelo ensino particular; e eng.º Eduardo Rodrigues da Silva, director da Escola Industrial de Fonseca Benevides, ouviram, antes da reunião de trabalhos, o ministro exprimir o seu pensamento sobre a unificação dos ciclos preparatórios.

O sr. prof. Leite Pinto disse falar como professor e dirigir-se a professores. Isto justifica o ambito e estilo do discurso, peça, aliás, da maior importancia, pois se destina a informar o pensamento do que projecta fazer-se num sector educacional com caracter verdadeiramente decisivo para a orientação e rendimento do trabalho escolar para preparação das próximas gerações de alunos. Tema fundamen-

(Continua na 3.ª página)

O divórcio de Soraya

foi hoje oficialmente anunciado

num comunicado em que se presta homenagem

ao sacrifício da ex-imperatriz

TEHERÃO, 14 — Com pesar de ambos, mas curvando-se aos interesses superiores do país e para garantir a continuidade da dinastia dos Pahlevi, o xá e a imperatriz Soraya divorciam-se. A opinião publica, mantida, até agora, na ignorancia do desfecho da crise, teve conhecimento da notícia pela emissora local.

Vítima do seu cruel destino, a formosa Soraya, a «Rainha triste», que, em 10 de Março, afirmava ser a serva humilde do seu senhor, não mais voltará a Teherão. Consta que tenciona passar uma temporada na América do Sul.

A publicação do comunicado real foi antecipada, segundo se julga, por motivo da visita oficial do ministro austríaco dos Negócios Estrangeiros, Leopold Figl, aqui esperado hoje, demorando-se cinco dias. Um dos primeiros actos oficiais do ministro seria a assinatura do livro de visitantes da rainha.

Frisa-se que o texto do comunicado se assemelha ao que foi publicado, há dez anos, quando o xá se divorciou da sua primeira esposa, a princesa Fawzia, irmã do ex-rei Faruk, do Egipto.

Os tradicionalistas apontam duas inovações: pela primeira vez, na História do país, um casamento imperial é dissolvido por consentimento mutuo; o comunicado é distribuído á sexta-feira.

Mais de um irariano sensível enxugará uma lágrima furtiva, ouvindo a homenagem prestada á imperatriz Soraya.

«Atendendo aos interesses superiores do país — diz o comunicado transmitido á Imprensa —, os conselheiros da coroa fizeram ver ao soberano, em 1 de Março, que o herdeiro do trono da Pérsia deveria ser o filho do xá por filiação directa. Um emissário foi, consequentemente, enviado á imperatriz para lhe dar conhecimento da situação e a sua resposta foi que estava pronta a consentir fosse em que sacrifício fosse para assegurar a continuidade da dinastia.

«Esquecendo os seus sentimentos pessoais — conclui a nota —, o xá decidiu, com o acordo de Soraya, dissolver o seu casamento, em 10 do corrente, numa reunião do conselho da coroa».

«Com fundo desgosto — assinala

(Continua na 11.ª página)

Quatro leões

foram abatidos

em Moçambique

BEIRA, 14 — Dois enormes casais de leões atravessaram, há dias, a povoação de Nametil. Passearam, indiferentes, até que, fatigados, resolveram pernoitar próximo do local, num canavial junto da horta da Administração.

O administrador da circunscrição, sr. Manuel Maria Souto e Silva, convocou dois caçadores indígenas, os quais procuraram as feras e logo abateram três, matando a outra no dia seguinte.

Em cerca de oito anos, foi a primeira vez que leões apareceram ali e, assim, chegou a haver alarme entre os habitantes. — (L.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

ANDORINHA NÃO FAZ VERÃO

TINHAM chegado de outras terras. Vinham fugindo á fome e ao frio. Anunciavam-se graças primaveris, suhtento farto na casa lusitana. O tempo, todavia, também tem os seus caprichos e diz o povo que uma andorinha não chega para fazer Verão. O Verão está longe, ainda há neves nas serras e cai geada nos campos e telhados. Dos beirais sem conchego do Entroncamento, onde há frio e geada de frio Inverno, caem trôpegas e morrem as pobres andorinhas enganadas pelo convite de um Sol que se ennovoou.

DOIS HEROIS

ERAM dois os bravos de Albufeira. Dois que estiveram na plaga ardente moçambicana e ajudaram a fixar na terra a trémula bandeira portuguesa. Quando Mouzinho, louco e clarividente, aprisionou Gungunhana, eles estavam lá, a seu lado, heroicamente: um deles era Francisco Condeço, vivo e florindo nos seus 80 e muitos; outro era António Jerónimo, que foi ontem a enterrar. Levava o cérebro povoado de memórias e o peito constelado de medalhas. A Pátria recompensou-o. Deu-lhe honras e amparou-lhe a velhice. Para que não se diga sempre que deu o sangue «ad gloriam».

RAPAZES TURBULENTOS

APROVEITARA a ausência do tio e foi buscar o carro. Com ele estavam dois amigos (Armando Coutinho Marques e Agnelo Lourenço) e todos três tinham menos de 20 anos. Qual era o que ia ao volante, não se sabe em Estarreja. Sabe-se apenas que o carro foi contra o muro e que os amigos do Justino (o que fora buscar o carro), pagaram caro o ousio. O primeiro morreu pouco depois; o companheiro está ás portas da morte. Quanto ao Justino, pagará por todos três o preço da turbulência. Está aqui enunciado todo um problema, cujos limites cada um saberá esboçar.

DE DEDO ESPETADO

A morte estendeu o dedo e disse: «Agora, tu!» Para o Albano Canteiro (18 anos, Aveiras de Cima) chegara a vez de partir, pelo simples facto de ser mordido por uma vespa. Como ele partiriam o Pedro Hipólito (59 anos, jornaleiro, de Arruda dos Vinhos), que se queimara ao salvar a casa de um incêndio; e o lavrador Adelino Alves Lourenço (35 anos, Vale de Grou, Vila Rei). Este tentara pendurar-se no taipal da camioneta. Caiu, ficou esmagado. E foi um filho, menino de poucos anos, que ao passar reconheceu nos destroços o nada que restava para a sua orfandade.

RESPLENDENDO DE PAZ

TRÊS imgens da Senhora de Fáima vão fazer grandes viagens. De resplendor, o resplendor da crença, irão uma para a Palestina, uma segunda para Milão e a terceira para uma igreja de Moscovo. É oferta de um devoto polaco, refugiado no nosso País, e levará nas dobras do seu manto, como símbolo da paz universal, um raminho dos olivais da terra portuguesa. Florirá em amor e comprensão?

JORNAL PEQUENO

NO livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, inscreveram-se o sr. Paul Van Zeeland e a comissão central da Queima das Fitas da Universidade do Porto. ✱ Sob a presidência do Chefe do Governo, continuou no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros principiado na terça-feira. ✱ O Presidente do Conselho trabalhou com os ministros da Presidência e do Interior e recebeu o sr. Paul Van Zeeland antigo chefe do Governo belga. ✱ O ministro da Presidência visitou a exposição retrospectiva do pintor Mário Eloy, patente no S. N. I. ✱ Na estrada de Palmela (Setubal) chocaram duas camionetas, ficando feridos os seus quatro ocupantes. Guiavam-nas Raul Macedo (Quinta do Anjo) e Edmundo Barrocas (Palmela). ✱ Dois incêndios: um em Ferreiros de Tendais, onde ardeu com seu recheio a habitação de António da Silva; e em Vidual de Cima, na casa de Joaquim Cardoso Brito, cuja filhinha de 3 anos sofreu graves queimaduras.

VIDA ARTÍSTICA

Duas exposições na S. N. B. A.

Na Sociedade de Belas-Artes inauguraram-se esta tarde duas exposições: uma de Alda Machado e seu marido Fernando Santos, outra de Francisco Branco. As duas exposições ficarão abertas até ao dia 23.

Excursionistas em Lisboa

Regressaram a Lisboa muitos dos passageiros do paquete «Vulcania», que andaram em excursões pelos arredores, tendo alguns estado em Fátima.

O «Vulcania» partiu hoje, pouco depois do meio-dia, para os portos do Mediterraneo.

HOTEL EMBAIXADOR

apresenta hoje e em 4.ª semana:

A JUVENTUDE E ANIMAÇÃO DO CONJUNTO

RITMO E MELODIAS

Uma das poucas atracções do «music-hall» português com categoria internacional

A **ORQUESTRA SOUSA PINTO,** com **José Correia** e ainda o incomparável **HELDER MARTINS,** o pianista da alegria e do estilo moderno

DOMINGO: Das 17 e 15 ás 19 e 15, «matinée»-dançante, com **RITMO E MELODIAS** — Preço: 25$00, incluindo chá completo

Para «cocktails-parties», lanches de casamentos e banquetes, consulte o **HOTEL EMBAIXADOR,** garantia de um bom serviço num ambiente de deslumbrante beleza

COZINHA VELHA

RESTAURANTE - BAR - SALÃO DE CHÁ

PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — Telefone 091232

Avisamos os nossos Excelentíssimos Clientes que, amanhã, sábado, a nossa sala se encontra totalmente reservada para servir um lanche de casamento.

Pedimos aos Nossos Ex.mos Clientes, que desejem jantar, o favor de reservarem mesa até ás 19 horas.

A GERÊNCIA

O ministro da Educação Nacional recebeu esta manhã o reitor do Liceu Normal D. Manuel II, do Porto, dr. António Guerreiro, e os professores daquele estabelecimento drs. Castanho Fortes e Vilarinho Raposo, que se faziam acompanhar do chefe daquele distrito, dr. Elísio Pimenta. O dr. Castanho Fortes, em nome dos professores interessados, pediu ao prof. Leite Pinto que fosse tornado extensivo aos grupos de Letras o estágio para o ensino liceal, que está aberto no Liceu Normal D. Manuel II apenas para os grupos de Ciências. O reitor do liceu patrocinou o pedido. O ministro trocou impressões com os solicitantes sobre o assunto, referiu alguns factores do condicionalismo a que se tem de obedecer e prometeu estudar com o máximo interesse a forma de satisfazer a petição, de colaboração com o seu colega da pasta das Finanças

Três marítimos

que desertaram foram expulsos da América

O triste exemplo dos que pretendem em vão emigrar clandestinamente não chega para fazer desistir outros que são levados a tentar a aventura. Todos os dias há uma nova notícia de um novo drama daqueles que ilegalmente tentam emigrar, sobretudo para os Estados Unidos. Assim, na Polícia Marítima foram hoje ouvidos os marítimos António Rosa Tavares, que desertou do navio «Pungue», em 1951; Joaquim Guerreiro da Cruz que, em Março de 1956 ficou nos Estados Unidos, fugindo do navio «Pero de Alenquer», de que era tripulante; e José Tabuas Gonçalves Pacheco, que no mesmo ano desertou do navio «Borba».

Contaram que foram apanhados pelas autoridades americanas, visto que não possuiam a documentação para fixar residência nos Estados Unidos. E que, apesar do elevado numero de desempregados nos Estados Unidos, as empresas norte-americanas continuam a preferir o trabalho dos Portugueses. Alguns dos que foram hoje ouvidos na Polícia Marítima vão tentar seguir novamente para os Estados Unidos, mas em condições legais.

VIDA MUNDANA

RECEPÇÃO

Na sua residência, o sr. dr. Eduardo Correia de Barros e sua esposa sr.ª D. Elena Abecasis Correia de Barros ofereceram uma recepção a que compareceram, entre outras pessoas, o rei Humberto, de Itália; a infanta sr.ª D. Filipa de Bragança, as sr.as D. Teresa de Marcelo Caetano, D. Maria Teresa da Silva Passos, D. Marieta Monteverde, D. Nita Lupi, D. Maria do Carmo Cabêdo Sanches; e os srs. prof. Vítor Fontes, prof. Delfim Santos, general Grazianni, dr. Luís d'Orey Pereira Coutinho, D. Manuel Sisal, dr. Francisco Cortês Pinto e esposa; e dr. António José Pereira, convidados especialmente pelos cultos donos da casa e pela directora da «Fundação Musical dos Amigos das Crianças» sr.ª D. Adriana de Vecchi, que ouviram com encanto alguns numeros de canto coral, de piano, violino, violoncelo, em execução exclusiva dos talentosos e pequenos educandos daquela prestigiosa instituição particular de cultura artística da infancia.

Sociedade de Geografia

Homenagem a dois membros do Governo

E' hoje, ás 17 e 30 horas, que se realiza a assembleia geral da Sociedade de Geografia de Lisboa, na qual, além da votação do relatório e contas e da eleição dos corpos gerentes, serão apresentadas propostas para a aclamação, como sócios honorários, dos srs. ministro do Ultramar e subsecretário de Estado das Obras Publicas.

MANUEL AZNAR

MADRID, 14. — O Prémio «Mariano de Cávia», que evoca o nome do mestre de jornalistas que usou também o pseudónimo de «Sobaquillo», e que representa o mais alto galardão da Imprensa profissional, foi este ano conferido ao embaixador D. Manuel Aznar, prestigioso jornalista e actual director da Agência Efe. — (Efe).

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

Aviso aos consumidores

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 16 do corrente mês, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Ruas André Brun e Gervásio Lobato. (Das 8 ás 11 horas).

2.ª ZONA — Rua e Travessa de S. Domingos de Benfica, sítio do Calhau e imediações. (Das 8 ás 11 horas).

3.ª ZONA — Rua das Laranjeiras, Estrada das Laranjeiras, Palma de Baixo, parte da Estrada da Luz a seguir ás Laranjeiras e imediações destas artérias. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Azinhaga da Torrinha, Quinta das Freiras, Quinta da Bela Vista e Quinta do Ferro á Avenida 5 de Outubro. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Telheiras de Baixo e Telheiras de Cima. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — Calçada da Picheleira, Largo do Broma, Rua Capitão Roby, Rua Frei Fortunato S. Boaventura e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

7.ª ZONA — BELAS, IDANHA e VENDA SECA. (Das 8 ás 14 horas).

8.ª ZONA — CAXIAS, LAVEIRAS e parte do **LAGOAL.** (Das 7 ás 15 horas).

9.ª ZONA — AMADORA: Rua Elias Garcia entre os n.os 63 a 103 e 86 a 172, Travessa da Reboleira e Quinta do Pau e Estrada dos Salgados. (Das 8 ás 15 horas).

10.ª ZONA — Concelho de **VILA FRANCA DE XIRA: Póvoa, Alpriate, Quintanilho, Morgados, Vialonga, Alverca, Verdelha, Sobralinho e Alhandra.** (Das 8 ás 15 horas).

11.ª ZONA — VILA FRANCA DE XIRA: Rua Curado, Rua Joaquim Pedro Monteiro, Rua Sacadura Cabral, Rua Dr. Miguel Bombarda, Bairro da Fábrica de Penteação de Lãs, Estrada da Pedra Furada, Rua do Jardim, Rua da Fonte Nova e imediações. (Das 8 ás 15 horas).

12.ª ZONA — Toda a Zona Industrial entre **POVOA** e **ALHANDRA.** (Das 8 ás 15 horas).

As «bodas de ouro»

de um operário-chefe da Companhia dos Tabacos

Completa hoje cinquenta anos de trabalho, como operário-chefe da oficina de reparações da fábrica de Xabregas da Companhia Portuguesa de Tabacos, o sr. José Luís Madureira, que é muito estimado pelas suas qualidades de carácter e de trabalho.

Em sua homenagem realiza-se depois de amanhã, na Adega Mesquita, um almoço, para o qual se inscreveram já administradores, funcionários superiores e colegas do homenageado na Companhia Portuguesa de Tabacos.

Serviços dos C.T.T.

Um decreto do ministro das Comunicações, hoje publicado, modifica a organica da prestação ao publico dos serviços fixos da Administração-Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, e revoga os decretos 12.930, 14.993 e 31.111 e os artigos 1.º a 24.º do decreto 29.801.

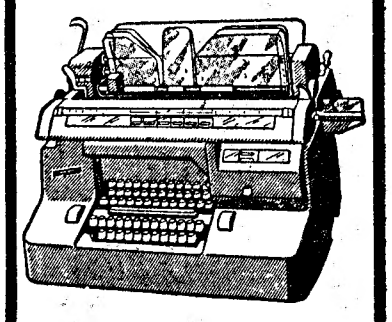
Energia electrica

em Angola

Na careira dos T.A.P., partiram para Luanda os srs. drs. Eduardo Empis e Ruy de Almeida, respectivamente, administrador-delegado substituto da Sonefe e director-delegado daquela empresa em Angola. O sr. dr. Ruy de Almeida vai tomar conta do seu cargo naquela província, onde a Sonefe é titular de importantes concessões referentes a produção e distribuição de energia eléctrica.

... como a máquina de contabilidade

Torpedo



- Barras intermutáveis, permitindo a mecanização de vários trabalhos
- Aparelho de introdução, alinhamento e expulsão de fichas, automático
- Funcionamento eléctrico ou manual

Regisconta

LISBOA — Rua Serpa Pinto, 15 A, 15-B (ao Chiado) Telefs. 36829-2-3.

PORTO — Praça do Municipio 303, 307 — Tel. 26541

COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 138-1.º

Projecta-se um único plano de estudos

para um grau imediato ao do ensino primário

em que se elimine a actual diferenciação entre liceus e escolas técnicas

e a que poderia vir a atribuir-se carácter obrigatório

(Continuação da 1.ª página)

tal? Encontra-se nas próprias palavras do ministro: «o desejo que tenho de ver fundidos num unico plano de estudos os actuais ciclos preparatórios dos ensinos que prolongam a escolaridade primária obrigatória». Através da escolha dos tópicos que a seguir se reproduzem, procura-se reflectir esse pensamento, resumido e consubstanciado pelo que na sua expressão se nos afigura mais essencial e mais caracteristico.

O papel do Estado

«*O Estado, mesmo quando arredado de outras preocupações de teleologia pedagógica, é axiológico e aceita o carácter absoluto dos valores caracteristicos da civilização histórica que criou a Nação que ele dirige. Pode, assim, dizer-se que a Educação tem por fim integrar os jóvens na cultura dos seus maiores. Desta forma os valores tradicionais portugueses hão-de necessáriamente informar qualquer sistema educativo português. Sem nos esquecermos, porém, de que na raiz do lusitanismo sempre correu a seiva de um sentido universalista*».

O Estado e a família

«A pedagogia, agindo porventura indirectamente sobre o mestre, tem por fim *transformar a criança num estudante*. Estudante é o aprendiz do ofício-chave, do ofício que deve ser considerado aprendizagem básica de todos os mesteres. Importa generalizar esta aprendizagem, pois ela contém os elementos essenciais do conjunto de preceitos para bem realizar qualquer trabalho, seja manual seja mental. Se, de facto, ser estudante é um estádio que deve preceder o ingresso nos ofícios, o Estado tem o dever de o tornar obrigatório, para que todos colham o seu benefício e para que a sociedade se apresente com a homogeneidade decorrente do entendimento entre todos os seus membros. Este facto só por si justifica o direito que o Estado tem de delinear planos gerais de estudo desde que respeite os valores morais e tradicionais referidos. A proeminência do Estado sobre a familia no que respeita á educação tem o seu fundamento e o seu limite no bem comum da Nação que dirige — segundo um alto pensamento que admito inteiramente. **A deplorável decadência da educação familiar obriga o Estado a reforçar a sua protecção aos educandos».**

O excesso de especialização

«Não é possível criar escolas para todas as actividades profissionais. Nem é possível, nem isso teria qualquer utilidade. As profissões são não só multiplas mas mutáveis. Não seria prudente orientar a instrução no sentido de uma especialização tão pormenorizada como a das tarefas profissionais possíveis: os homens apareceriam como simples máquinas destinadas a assegurar uma rotina rápidamente perecivel. Aconteceria com os homens o que acontece com as máquinas: os modelos fabricados são rápidamente ultrapassados e substituidos por modelos mais modernos e eficientes».

Escolha do caminho

«*Na província, quando não há escolas técnicas, muitas crianças enveredam pelo ensino liceal por haver na localidade ou em localidade próxima um colégio particular que só ministra este ensino. Como os dois ramos de instrução secundária se apresentam pouco permeáveis, não se registam depois passagens do liceal ao técnico. Ora em verdade a escolha de orientação escolar não pode ser feita com seriedade pela altura dos 10 ou 11 anos. De facto não é em geral possível saber-se com estas idades se um rapaz virá a ter queda para mecanico de automóveis e não para notário, ou se uma rapariga deverá vir a ser enfermeira ou professora. A escolha nessas idades seria em grande parte feita ás cegas, mesmo se fosse possível observar com intuito orientador todas as crianças á saida da escola primária*».

Caminho comum

«O que é preciso é prolongar a base do ensino comum a todos e torná-la por toda a parte acessível a um maior numero. Para o conseguir, importa, por um lado, tornar comuns os ciclos iniciais dos ensinos liceal e técnico; por outro lado, aproveitar para a valorização de um maior numero de portugueses grande parte da rede do ensino particular, que cobre mais localidades do que o ensino oficial. Sem isso continuaremos a impedir o acesso das crianças dos meios rurais aos ensinos secundários. Durante esses dois anos de estudos comuns, que constituiriam um «ciclo preparatório aos ensinos secundários», poder-se-ia tentar uma orientação escolar por forma a com certa segurança aconselhar, no fim deles, o caminho mais proveitoso para os estudantes então já com 12 a 14 anos. **A fusão teria ainda a meu ver uma grande vantagem mais: a de preparar o prolongamento da escolaridade obrigatória, isto é, o alargamento do ensino primário a seis anos».**

Perguntas aos professores

«Desejaria ouvir o parecer autorizado dalguns professores, dos quais espero uma util colaboração, e aos quais apresento desde já algumas duvidas. Assim, quais devem ser as disciplinas que hão-de constituir o plano de estudos? Qual a importancia e a hierarquia das diversas matérias e actividades? Quais os métodos de transmissão aconselháveis para cada uma? Qual o material didáctico? Haverá vantagem em que seja muito reduzido o numero de professores de cada turma? Há interesse em fazer o ensino da História? Como? Deverá incluir-se a aprendizagem duma língua viva? Poderá o programa ser o mesmo para os dois sexos? Haverá possibilidade de organizar lazeres dirigidos? Poder-se-ão adaptar programas de linhas gerais a centros de interesse variáveis com a região e o meio social? O ciclo preparatório das escolas práticas de agricultura, fixado pelo decreto n.º 41 382, poderá dar sugestões a tal respeito?»

Condicionalismo presente

«As respostas a estas perguntas e outras que por certo surgirão no decorrer do exame do problema devem ser condicionadas á idade dos educandos aos quais o plano de estudos se destina: alunos que em grande numero se encontram na transição de crianças para adolescentes. Os dois anos preparatórios serão frequentados por crianças, quer dizer, por entes eminentemente receptivos. E não devemos esquecer que, em virtude da idade dos alunos, o plano de estudo é também um ciclo preparatório sob o ponto de vista biológico e espiritual. Grande parte das crianças vai prosseguir na escola durante o período da puberdade á maturação das personalidades. Por isso é minha intenção que, após o trabalho, que vamos realizar para o ciclo preparatório, outros se sigam, principalmente no campo delicado do ensino liceal que desejaria tivesse carácter nitidamente formativo».

Dois estádios diferentes

«Os planos de estudos destinados á adolescência dos dois sexos terão a seu tempo de ser elaborados com extremo cuidado e por isso não podemos deixar de os ter presentes agora, ao organizar os que se destinam ás crianças crescidas, prestes a perder os hábitos de obediência e a entrar na idade das indecisões. As crianças dos 11 aos 13 anos ainda vivem num mundo de actividade ludica; mas, quando adolescentes, sentir-se-ão num mundo de trabalho, embora a fantasia ande de par com as realidades do Mundo. O papel da escola é diferente nos dois estádios do desenvolvimento humano; é preciso não o esquecer durante o trabalho que vamos iniciar».

«Escola unica»

«**Não faltará quem afirme que desejo impor um sistema de «escola unica». Se de facto se chamar assim a qualquer projecto que pretenda espalhar o benefício da educação, mercê de uma unificação da base dos ensinos secundários, que outra coisa não seria senão a continuação do ensino primário, não enjeito o rótulo. Mas devo afirmar que essa unificação não se opõe á diversidade dos ramos que sairão do tronco comum: qualquer deles se apresentará como parte de um todo harmónico e não como um fim em si**».

«O ciclo comum não visa ao monopólio da educação pelo Estado, mas, ao contrário, procura assegurar a integração do maior numero possível de colégios particulares na rede de ensino que se deseja ver cobrir todo o território nacional. A' unicidade do plano educativo de base não corresponderá a unicidade do tipo das escolas. O mesmo ensino poderá ser ministrado em escolas próprias ou noutras com estruturas diversas, dependentes até de diversos serviços administrativos».

Pedaço de sonho...

«Desejaria delinear um *Plano de Fomento Cultural* que promovesse o aperfeiçoamento contínuo dos Portugueses, na via da educação, isto é na aquisição dos *bons hábitos*, quer dizer das virtudes que são valores da nossa tradição. Nele seria indispensável a criação de uma rede de escolas de ensino de base para a massa da população. Li alhures que um pedagogo é um homem suficientemente idealista para esquecer as paixões humanas e as dificuldades financeiras. Não tenho duvida de que estamos reunidos como pedagogos que desejam que os futuros Portugueses venham a ser *homens formados:* sãos de corpo e de espírito, corajosos, decididos e perseverantes. Tal fim merece plenamente os nossos esforços».

As considerações do prof. Leite Pinto foram também escutadas pelos directores-gerais dos ensinos liceal, técnico e primário; inspectores superiores dos ensinos liceal e particular; vice-reitor da Universidade de Lisboa e reitores dos liceus e os directores das escolas técnicas de Lisboa, que o ministro convidou especialmente por desejar que as suas ideias sobre o assunto em estudo fossem conhecidas e apreciadas pelo maior numero possível de pessoas com responsabilidade directa no ensino. Seguiu-se a sessão de trabalhos da comissão, em reunião privada, sob a presidência do prof. Leite Pinto.

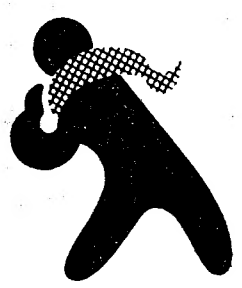
O ministro falando aos dirigentes do ensino

Miscelânea

- *As mulheres altas dificilmente se empregam em Nova York. Os chefes de serviço escolhem secretárias e dactilógrafas de pequena estatura, em virtude da exiguidade dos seus gabinetes.*
- *O rei do «roc and roll», o monstro sagrado Elvis Presley, está a fazer serviço militar numa unidade americana, estacionada na Alemanha. Todos os seus companheiros de caserna já aprenderam a endiabrada dança.*
- *A estrela cinematográfica Leslie Caron era há dias esperada, num aeroporto inglês, pelo marido, o qual se mostrava bastante inquieto:*
  —Cada vez que minha mulher volta dos Estados Unidos receio não a reconhecer: os realizadores obrigam-na a mudar a cor dos cabelos, em cada viagem.
- *Casaram-se Margarita Sade e Giovanni Mariani. Cada um dos noivos tem 80 anos. Estão a passar a lua-de-mel na Riviera.*
- *Morreu com vinte e oito anos o cavalo (chamava-se Misty) que trabalhou com Clark Gable, no filme «E tudo o vento levou».*
- *Em Bonn, diz um jornal francês, têm-se dado muitos roubos nas residências dos diplomatas. Patrulhas motorizadas vigiam-nas agora permanentemente.*
- *Dizem de Hollywood que Ester Williams, actriz nadadora, por excelência, vai divorciar-se. O provável segundo marido, Jeff Chandler, mostra-se receoso:*
  —Está tudo muito bem! O pior é que não sei nadar!
- *Quando a rainha-mãe de Inglaterra chegou a Sidney (Austrália) um alto-falante preveniu:*
  —Estreitai a mão da rainha suavemente! Não esqueçais que ela tem de apertar dez mãos por minuto. Obrigado!»
- *Na Holanda, os pedagogos mostram-se contrários a que os professores apontem os erros dos alunos nos exercícios com tinta vermelha. Consideram-na agressiva. Susceptível de criar complexos de inferioridade, e até de humilhação na juventude. Recomendam que se empregue a tinta verde, mais «comunicante» entre mestres e discípulos.*
- *A «Voz da América» fez um concurso com este tema: «O que significa para mim a World Brotherhood?» Trata-se de uma organização que tem por fim orientar as forças morais e espirituais dos homens de boa vontade. Foram recebidos milhares de ensaios de 108 países, entre os quais um de Isaura Correia dos Santos (Porto) e outro de Sérgio Machado Durão (Lisboa).*
- *Em Bonn existe a maior fábrica de bandeiras da Europa. Quando da proclamação do estado africano de Ghana, o ministro das Finanças daquele país encomendou-lhe quatro mil. Um navio de passageiros precisa, geralmente, de setenta peças de sinalização em pano, o que não deixa de ser curioso.*
- *A África do Sul conta 14.418.000 habitantes dos quais mais de três milhões são brancos. Desde o ultimo censo (1951) a população aumentou milhão e meio.*
- *Reuniram-se em Pretoria representantes do turismo da África Portuguesa, Congo Belga, Rodésia e União Sul-Africana com o fim de estabelecer um documento de transito simples e fácil de obter que não tenha os inconvenientes do passaporte.*
- *O navio «Lagoa» carregou em Hamburgo dois transformadores gigantescos construidos pela A. E. G. Cada um pesa 80 toneladas. Esses transformadores de alta potência destinam-se á barragem de Castelo do Bode.*

Academia da História

Sob a presidência do sr. prof. dr. José Caeiro da Mata, está reunida a Academia Portuguesa da História, para ouvir uma comunicação, do académico correspondente dr. Carlos de Passos, intitulada «A igreja romanica de Castro de Avelãs».



A ASPIRINA® é o medicamento mais usado que actua eficazmente contra os resfriamentos e nas dores diárias mais deminutas

A ASPIRINA® mantem o seu valor inicial no reumatismo

A ASPIRINA® é um produto cuja composição, pureza e qualidade são garantidas pela

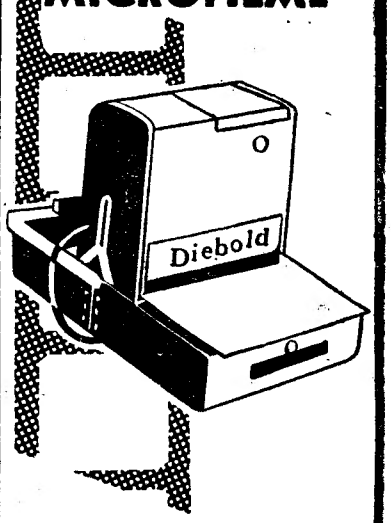
BAYER

®=MARCA REGISTADA

e

...tal como um arquivo organizado com um sistema de

MICROFILME



- Sistematização e facilidade de localização de todos os documentos e assuntos
- Protecção contra roubo, incêndio, inundação, etc.
- Possibilidade de duplicação de todos os documentos

Regisconta

LISBOA — Rua Serpa Pinto, 15-A, 15-B (ao Chiado) Telefs. 36825 1-2-3

PORTO — Praça do Municipio 303, 307 — Tel. 26541

COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 138-1.º

Teatros e Cinemas

Duas rivais frente a frente. Ambas disputam o mesmo homem. Uma, porém, comete o erro de o querer arrancar ao Teatro, que é a razão da sua própria vida, enquanto a outra procura prendê-lo cada vez mais á profissão. Amélia Rey Colaço e Helena Félix são as duas mulheres que se defrontam numa luta sem tréguas, em que acaba por triunfar aquela que merece a vitória. Em síntese, é este o conflito que se debate na deliciosa comédia em cena com grande êxito no Teatro Nacional, «Comediantes», que aborda num tom sorridente um tema profundo

O Teatro do Povo

passou a Teatro Ambulante

O Secretariado Nacional da Informação deu conta, através de larga publicidade, de que estava aberto concurso para exploração do Teatro Ambulante. Aqueles que estejam menos ao par dos acontecimentos teatrais admitirão que se trata de uma nova maneira de ajudar a criação de novos agrupamentos teatrais — e tantos são os artistas que este ano tiveram de ficar á espera de oportunidades que não vieram!—quando, na verdade, se trata de continuar a dar corpo áquele que se chamou Teatro do Povo e que tão boas contas deu de si. Não só porque nele muitos autores portugueses viram ali representadas as suas peças, mas também porque, sendo um teatro feito em moldes singelos, levava á compreensão do povo a que se destinava uma verdadeira noção da arte teatral.

O Teatro do Povo mudou, porém, de nome, as suas directrizes foram profundamente alteradas. Agora, as leis que vão reger a sua adjudicação vão também ser alteradas. Digamos, moralizadas. Em lugar de

(Continua na 13.ª página)

CAMPO PEQUENO

Manuel Porto

DOMINGO, 16, ÀS 15.30

Grandiosa e extraordinária vacada por amadores, dedicada ás crianças

Estreia do cavaleiro amador **MANUEL PORTO,** os alunos das **ESCOLAS LUCIANO MOREIRA, ALFREDO DOS SANTOS** e **ARENA,** os **JUVENIS FORCADOS AMADORES DE VILA FRANCA** ✱ **14 FAZ-TUDOS DO COLISEU,** com a divertidíssima banda de musica **OS EMPLASTROS** ✱ A engraçadissima **TROUPE DE CHARLOTS DO MONTIJO** ✱ **DOIS TOUREIROS ANÕES DE PALMO E MEIO** e muitas surpresas e variedades com vacas de casta espanhola

PREÇOS DESDE 7$50

Bilheteira nos Restauradores, 7 — (Maiores de 6 anos)

O PÚBLICO RIU E APLAUDIU ENTUSIÀSTICAMENTE

ONTEM

• no TEATRO MONUMENTAL •

Procópio Ferreira

HAMILTA RODRIGUES - AUGUSTO FIGUEIREDO - AIDA BAPTISTA

NO ORIGINAL DE **PROCÓPIO**

«ARTE DE SER MARIDO»

UMA COMÉDIA DE GARGALHADA PERMANENTE

HOJE, ás 21,45 h. (12 anos) • **DOMINGO,** À TARDE, ás 16 horas

NO AVENIDA

Telef. 27273

HOJE

A's 20.30 e 22.45 h.

GIUSEPPE BASTOS apresenta a **Companhia Brasileira de Revistas** na alegre REVISTA POPULAR

FOGO NO PAN-DEIRO

ESPEC. P.ª (17 anos)

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

TODAS AS NOITES, ás 21,30 (17 ANOS)

UM ÊXITO APOTEÓTICO

COMEDIANTES

com AMÉLIA e ERICO e um notável elenco

TERÇA-FEIRA: ÁS 18 HORAS Recital de poesia de *Margarida Lopes de Almeida*

Amanhã SÁBADO, ás 15 e 30 (três e meia) TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS COM **COMEDIANTES**

ABC A's 20,45 e 22,45 h. — 2 SESSÕES — (17 ANOS)

EMPRESA TEATRAL ABC

Domingo, ultimo espectáculo á tarde

VAMOS À LUA

com **Leónia — Alvaro — C. Coelho — Deolinda — M. Adelina — Viana** e o ilustre actor JOSÉ GAMBOA

OLIMPIA CLUB 17 ANOS

«O SEMPRE EM FESTA» — Telef. 367581

Gerência de: *OSCAR SILVA TAVARES*

O DANCING MAIS DIVERTIDO DE LISBOA!

SEMPRE AS MELHORES ATRACÇÕES E MUSICA CONSTANTE COM **JOSÉ MAGALHAES E A SUA ORQUESTRA** E O CONJUNTO DE RITMOS MODERNOS DE **JACINTO LOPES**

NO *CANTINHO DOS CONDES:* (17 anos)

CEIA COM FADOS E GUITARRADAS

AVIS TEL. 47163

HOJE-ESTREIA

UM DRAMA QUE VAI FICAR CÉLEBRE!

UMA AVENTURA NO MAR, ENTRE HOMENS VIOLENTOS E UMA RAPARIGA FASCINANTE

Manuela

3 GRANDES NOMES DO CINEMA

TREVOR HOWARD ★ **PEDRO ARMENDARIZ** ★ **ELSA MARTINELLI**

Exclusivo SONORO FILME

ADULTOS

SALVADOR APRESENTA NO TEATRO

A SUA COMPANHIA PORTUGUESA E 4 GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS NA REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO

PERNAS À VELA

UM ÊXITO DE GARGALHADA E DE MONTAGEM!

GRAÇA! ALEGRIA! RITMO! LINDAS CANÇÕES!

50 FIGURAS EM CENA!

VARIEDADES

A's 20,30 e 22,45 — ADULTOS

Barroso, H. Madeira e Solnado num momento de gargalhada «OS SURDOS»

Só até Domingo

NO TEATRO

MARIA VITORIA

A's 20,45 e 22,45 ADULTOS

A comédia que a crítica enalteceu!

Com o amor não se brinca

COM

BIBI FERREIRA **ANTÓNIO SILVA** **IRENE ISIDRO**

AMÁLIA NO PRIMEIRO FILME
DIAMANTINO PORTUGUÊS A CORES!
M-12 anos

2.ª EM TRIUNFAL
2.ª SEMANA

SANGUE CONDES TOUREIRO

PRODUÇÃO DE MANUEL QUEIROZ
REALIZAÇÃO DE AUGUSTO FRAGA

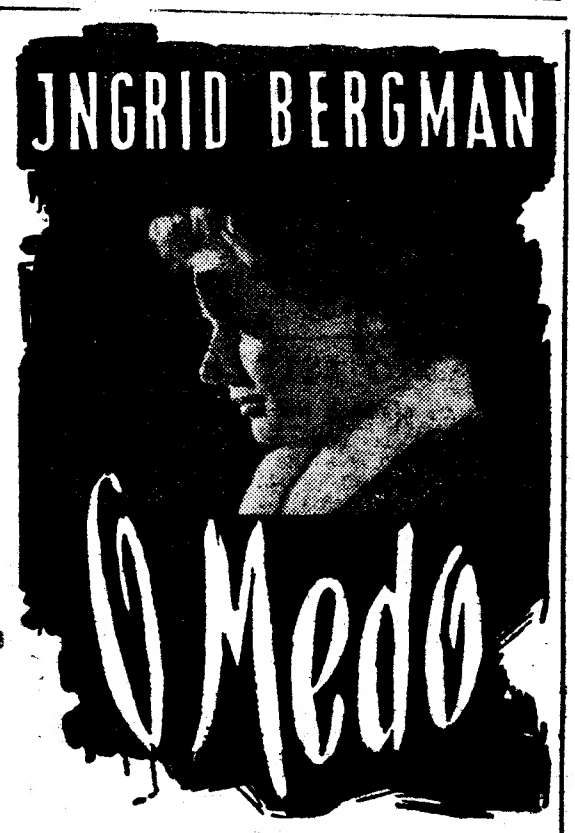
CASINO ESTORIL
HOJE, no «WONDER-BAR»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
2 CONJUNTOS MUSICAIS
(17 anos)
AMANHÃ — NOITE DA MODA
DOMINGO — CHÁ-DANÇANTE
— QUARTA-FEIRA, 19 —
CHARLES AZNAVOUR
e o seu conjunto musical privativo

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Pasapoga
(17 anos)
AV. LIBERDADE, 137
TEL. 23584

ÊXITO EXTRAORDINÁRIO DO SENSACIONAL
PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
OS BALLETS
MIGUEL DE LOS REYES — 11 figuras em pista
LES DORISS - GIRLS — 11 esculturais bailarinas
ESPERANZA ROY com o guitarrista JOSÉ MOTOS
RAUL PROENÇA - EMA FROMETA - ORQ. ALMEIDA CRUZ
Todas as tardes CHÁ-DANÇANTE consumo mínimo 20$00

REALISTA!
PROFUNDAMENTE HUMANO!
VIOLENTO!



Argumento extraído do famoso romance de
STEFAN ZWEIG
A sensibilidade do publico feminino fez deste filme
UM ÊXITO INDISCUTÍVEL!
2.ª SEMANA EDEN
Exclusivo MOMENTO FILMES (17 ANOS)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — MANUELA — AVIS

SÃO LUIZ TEL. 27171
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
(17 anos)
O filme apaixonante
A MELHOR SENTENÇA
com Bing Crosby, Mary Fichet e a nova revelação de Hollywood Inger Stevens em vigorosas interpretações

EDEN TEL. 20768
A's 15.30 - 18.30 e 21.30 (17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme empolgante!
O MEDO
com INGRID BERGMAN
Baseado no romance de Stefan Zweig

CONDES TEL. 22523
A's 15.15 - 18.15 (pr. red.) e 21.30 (17 anos)
2.ª Semana
O primeiro filme português a cores
SANGUE TOUREIRO
Um grande êxito do cinema nacional
com AMÁLIA e DIAMANTINO

ALVALADE Telefone 763080
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
Um filme empolgante de classe indiscutível
A MELHOR SENTENÇA
com Bing Crosby e Inger Stevens

ODEON Telefone 26263
Às 15.30 e 21.30
(17 anos)
Uma obra prima do cinema alemão
A MULHER DO EMBAIXADOR
com Ingride Andree e Antye Weisgerber
no programa: Rio de Janeiro, cidade encantada

LIZ TEL. 48560
Às 21 (12 anos)
A FAMILIA TRAPP
c/ John Payne
RENEGADO CRUEL

CASINO ESTORIL
Às 21.30
(17 anos)
AO CAIR DA NOITE
com Aldo Ray

TIVOLI TEL. 50595
Às 3 da tarde e 9.15 da noite
(12 anos)
7.ª SEMANA
Em rigoroso exclusivo para Portugal o fabuloso espectáculo de Michael Todd
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
inspirado no romance de Julio Verne
CANTINFLAS ★ DAVID NIVEN
e 46 vedetas
No progr.: TRANSITO — Comentário de J. Mendes.
Amanhã, 1.ª parte da «matinée» 6 anos 2.45 da tarde

POLITEAMA TEL. 26305
15.15, 18.15 e 21.30
2.ª semana triunfal de PEDRO INFANTE e MARGA LOPEZ na famosa obra-prima
A TERCEIRA PALAVRA
...ELE era puro e ingénuo e nada sabia de amor e pecado...
...ELA ensinou-o a amar, sem prever as consequências
Canções admiráveis—(Maiores 17 anos)

ROMA Telefone 727778
Às 15.30 (pr. red.) e 21.45 (17 anos)
2.ª semana
FERNANDEL no grande filme cómico
SENECHAL, O MAGNÍFICO
com Nadia Gray e Madeleine Barboulée

AVIS Telefone 47163
Às 21.45 (17 anos)
ESTREIA
O barco esteve condenado, desde o momento em que
MANUELA
entrou a bordo
com Trevor Howard, Pedro Armendariz e Elsa Martinelli

ROYAL Telefone 845037
A's 21 — (12 anos)
OS MISERÁVEIS
com Gino Cervi

IMPÉRIO Tel.: 55134-5
Às 15.30 e 21.30
(17 anos)
A categorizada obra de Alberto Lattuada que obteve o «nastro de argento» para o melhor argumento cinematográfico de 1957
GUENDALINA
com Jacqueline Sassard, Sylva Koscina e Ray Vallone

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (12 anos)
3 HOMENS NUMA JANGADA
Uma comédia russa — Colorido

MONUMENTAL TEL. 55131
Às 15.15 e 21.30
(12 anos)
3.ª SEMANA
Um espectáculo inesquecível em Agfacolor
SISSI e o destino
com Rony Schneider, Karlheinz, Magda Schneider e Uta Franz

CAPITÓLIO TEL. 27493
Às 15.30 e 21.30
(17 anos)
Uma história sedutora e maravilhosa!
ENTRE DOIS AMORES
com Magda Schneider — Willy Fritsche e Romy Schneider
No palco: Edith and Joyce Peters e Domingos Marques. Locutor: Marques Vidal — VARIEDADES TODAS AS NOITES E TARDES DE SÁBADO E DOMINGO

RESTELO Telefone 610375
21.15 — (17 anos)
VIVA LAS VEGAS
Cinemascope
com Dan Dailey

TERRASSE TEL 20917
A's 21 — (17 anos)
AS GIRLS ESPORAS DE AÇO

CINEMA IDEAL Telefone 24194
Às 21 — (17 anos)
PIEDADE PARA OS QUE CAEM A TEIA DE CRISTAL

TAVERNA SEVILHANA
BOITE DE NUIT
Eugénio Pépe
LARGO DO REGEDOR, 7 — TEL. 34982
(17 anos)

UMA PEGA 6$50
DOÇARIA CASEIRA ★ CAFÉ DE BALAO
BAR RIBATEJO
PRAÇA AREEIRO, 11-D
Até ás 3 1/2 da manhã

Reuniões científicas

Curso de electro-vectocardiografia na Faculdade de Medicina

De 17 a 28 do corrente, no Centro de Cardiologia do Instiuto de Alta Cultura da Faculdade de Medicina de Lisboa, de que é director o prof. Eduardo Coelho, haverá um curso de electro-vectocardiografia. As lições são pronunciadas, ás 21 e 45, na aula 5 (piso 2) da Faculdade. Durante as manhãs fazem-se demonstrações práticas de electro e vectocardiografia.

O programa do curso (aulas teóricas) é o seguinte:

Dia 17, «O valor da electro-vectocardiografia. — Breve escorço histórico e crítico», pelo prof. Eduardo Coelho; dia 18, «Fundamentos da noção de vector», pelo dr. Sousa Ventura, e «O conceito celular dos potenciais cardíacos», pelo dr. Sales Luís; dia 19, «Interpretação das derivações electrocardiográficas», pelo dr. Salomão Sequerra Amram, e «O electrocardiograma normal», pelo dr. Bordalo e Sá; dia 21, «A formação da onda U», pelo dr. Lopes Pimenta, e «Fundamentos da Vectocardiografia», pelo dr. F. de Pádua; dia 24, «As perturbações de condução», pelo dr. Sales Luís, e «As hipertrofias auriculares e ventriculares», pelo dr. F. de Pádua; dia 26, «Insuficiência coronária», pelo dr. Bordalo e Sá, e «Enfarte do miocardio», pelo dr. Salomão Sequerra Amram; e dia 28, «Perturbações inflamatórias, metabólicas e medicamentosas», pelo prof. Eduardo Coelho.

Sociedade Portuguesa de Ciência Naturais

Na sessão da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, esta noite, ás 21 e 30, na sala de colóquios do Instituto Botanico da Faculdade de Ciências, o dr. António Domingos Filipe, director do Laboratório de Física Médica do Hospital do Ultramar, fará uma comunicação intitulada: «Acção dos ultra-sons sobre os complexos macromoleculares».

FESTA NO ESTORIL

para os ciganos pobres

No dia 21 do corrente, ás 17 horas, começará no salão de cinema do Casino Estoril um festival de caridade, a que podem assistir crianças a partir dos 6 anos. E' organizado pelas senhoras que dirigem a Obra de Protecção aos Ciganos Pobres da Costa do Sol, em seu benefício, pois que, além da assistência moral e espiritual que lhes prestam, lhes distribuem também roupas e mantimentos.

Do programa constam canções brasileiras pela artista Mara Abrantes e pelo cantor Francisco Serrano, acompanhados ao piano pelo maestro António Lopes e alguns filmes escolhidos.

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

DESAFIO DE FUTEBOL ENTRE BARREIRENSE — SPORTING

A fim de assegurar o transporte dos passageiros que se deslocam ao Barreiro, no dia 16 do corrente, por motivo deste desafio de futebol, a C. P. efectuará as seguintes carreiras de vapores:

De Lisboa para Barreiro: ás 12-20, 13-00, 13-20 e 13-40.

De Barreiro para Lisboa: ás 17-15, 17-25, 18-20, 18-40, 19-20 e 19-40.

Vamos receber amanhã o Príncipe-Regente

(Continuação da 1.ª página)

vezes os obriga a despertar sob o pesadelo de bombas incendiárias, os homens se voltam para o passado em busca da significação e estímulo de outras eras mais felizes, embora menos grandiosas do que a nossa, com sua civilização material, suas comodidades, suas facilidades, sua enganadora macieza.

O que os incita a essa simbolização é o desencanto do presente. A fonte pretende remontar ás origens, na ansia de encontrar a linfa genuína: a que brota do monte, com a virgindade das coisas silvestres.

Não faz muito aportou ás costas da Nova Inglaterra uma réplica do «Mayflower», a nau que, através de tempestades e perigos, conduziu ao Novo Mundo os puritanos, cujo sangue e idealismo contribuiram para a formação do povo norte-americano.

Parece que também não tardará Cristóvão Colombo a chegar, com sua esquadra, partida de Palos, ao ponto inicial do descobrimento deste continente.

A ciência e a técnica, que nada vêm negando ás criaturas humanas, são agora suas aias. Aias e senhoras, porque as servem ao mesmo tempo que as dominam e assustam. Não vem longe o dia em que ambas despovoem as fábricas, as usinas e os campos, substituindo — com a automação — o operário pela máquina. Em compensação, teremos férias para o trabalho dos cérebros, que entrarão em recesso, enquanto as funções de pensar e resolver os problemas passarão a cargo da electrónica.

Até o espaço sideral já tem a explosiva marca do nosso século, e os segredos do céu acabarão desvendados, como já o foi o infinitamente pequeno sob a lente dos microscópios e as reacções de laboratório.

Acompanhando a alucinante corrida para o ignoto futuro, que tanto pode conduzi-los á saude integral, ao prolongamento da vida humana á idade dos patriarcas do Velho Testamento, á abundancia sintética, á felicidade, como á catástrofe final, os contemporaneos se comprazem a recompor os principais lances dos acontecimentos transactos: figuras, trajos, ademanes perfeitamente iguais aos modelos mortos. Tudo regulado e marcado como no palco de um imenso teatro. E não é para reproduzi-los, depois, aos milhares no celuloide dos cinemas ou na televisão. A récita é uma só, com personagens em carne e osso, embora fictícios, movendo-se como se fossem os autenticos, na minuciosa fidelidade das cópias aos originais.

Na reprodução de amanhã, só o cenário é que se alterou com a passagem dos anos. A moldura não é mais a mesma. Tombaram sob o alvião renovador (ás vezes para pior) os antigos sobradões, que margeavam o Terreiro do Paço. Nem a Cadeia Velha sobreviveu, com suas janelinhas de grades e a cela em que Tiradentes esperou a hora do suplício.

Cento e cinquenta anos transmudam quase por completo a fisionomia de uma cidade do Novo Mundo. Aqui, nesta ante-manhã americana, os traços urbanos não envelhecem; remoçam com o tempo graças á furia juvenil destas paragens. Só Deus sabe quanto custa salvar da demolição uma casa histórica, um monumento, uma simples bica da Rainha. Basta pensar que desmantelaram o Pátio do Colégio, sede da fundação de São Paulo! Nem as velhas árvores escapam á sanha administrativa.

Por isso, o Príncipe Regente e sua Côrte não vão desembarcar diante das mesmas perspectivas de 1808. É só o que faltará á restauração do episódio, aumentando assim as dimensões do procurado anacronismo.

A ideia e a forma da comemoração não poderiam ser melhores. Ao senso evocativo e poético de Thiago de Mello nada falta para um óptimo **régisseur** da peça. Nem a ele nem aos seus artistas, grandes nomes do **cast** teatral brasileiro.

*

Mas o povo não deve deter-se no aspecto puramente alegórico da festa. O que convém enraizar na admiração dos Brasileiros é a figura, já imortalizada, do que foi mais tarde El-Rei D. João VI. E' a quem devemos nossa promoção da categoria colonial á de Reino Unido: Portugal, Brasil e Algarves. A colónia já tinha, é certo, a denominação de Estado: o Estado do Brasil. Mas a cláusula de possessão ultramarina continuava implícita. Os vice-reis eram propostos da Coroa. Por ela livremente escolhidos, sem a menor participação electiva ou refrendária do povo brasileiro. Estou escrevendo, de propósito «povo brasileiro», pois não cabe duvida que, não obstante subdito português esse povo-massa já existia em 1808, com carácter autónomo, embora não soberano. Dele saíra o grosso da tropa que derrotara os Franceses nesta baia de Guanabara e da que mais tarde expulsara, sob o comando militar de mestres-de-campo lusitanos, os Holandeses do Nordeste. Um povo que, apenas catorze anos depois, se proclamaria independente.

Entretanto, o teor colonial das nossas relações com a metrópole iria provávelmente longe ainda, sem o desencadeamento do furacão napoleónico, seu alastramento imperial pela Europa, sua constante ameaça á própria Inglaterra.

Nos alvores do século XIX, como nos meados do actual, o velho continente se defrontou com o mesmo risco de uma dominação totalitária. O crime é velho; o termo é que é recente. Incontestávelmente, entre Napoleão e Hitler as diferenças são enormes na concepção política, nos métodos de ocupação, na humanidade pessoal do primeiro em contraste com a aridez e intransigência sectária do segundo. Talvez aquelas diferenças corram por conta dos génios das respectivas origens étnicas. Mas os resultados sobre os povos mais fracos foram os mesmos. O mesmo o desprezo pelas soberanias estrangeiros, o mesmo o culto da força para resolver os diferendos, o mesmo desapreço pela vontade e a sorte dos povos oprimidos ou a oprimir.

Ameaçado Portugal pela ponta de lança de Napoleão o Príncipe Regente aceitou a ideia da vinda para o Brasil como a melhor senão a unica solução. Nisso ombreou, numa antecipação histórica, com os reis, que, diante de Hitler, não capitularam. Preferiram o exílio das pessoas e das Coroas á «protecção» nazista.

Durante as negociações e os aprestos da partida, D. João revelou seus dotes de sagacidade e previsão. Soube despistar a espionaem inimiga e sobrepor-se aos dissídios e intrigas de uma Corte minada de vícios e rivalidades.

Os que repetidamente falaram de uma fuga desabalada, com as trouxas enroladas á pressa sob o vento do panico, caluniaram o Regente e seus conselheiros. Não foi uma fuga, mas o que, na técnica militar da actualidade, se denominaria «Operação Brasil», minuciosamente estudada e preparada por um estado-maior de oficiais, estadistas e diplomatas da frente anglo-lusitana. Um dos maiores logros, que a astucia, combinada com a audácia, poderia pregar a Junot, cujos tambores já se escutavam nas imediações de Lisboa quando as naus mal se faziam ao largo!

*

E' certo que Portugal ficou ancorado no Sul da Europa. Mas vazio do seu Governo, da sua Corte, do seu Regente. Sem o conteudo dinástico e oficial, a ocupação — de resto efemera e perturbada pelos guerrilheiros (o termo é moderno) e pelos «comandos» britanicos (ainda a nomenclatura de 1940) — perdeu imenso de interesse. O que Napoleão visava não era a estender sua jurisdição sobre mais uma fracção de continente, porém a subjugar outra nação e inclui-la no rol dos seus vassalos, com o Rei á frente. A partida de D. João frustrou esse objectivo. De maneira semelhante, o encolhimento das linhas russas atraiu mais tarde os exércitos franceses para o vácuo e a derrota final. Napoleão em 1808 tomou Lisboa sem luta, como em 1812 entrou em Moscovo, incendiada três dias depois pelas tropas do Czar. Nenhum dos dois feitos poderia, a rigor, ser contado como vitória militar.

Em lugar do Portugal ocupado, um outro — maior, mais rico, nada exposto ao inimigo — ressurgia diante de D. João á flor das águas, acolhedor, entusiástico, pronto para substituir a Metrópole no seu impedimento.

O que tem confundido os historiadores é que, em geral, só viram na pessoa do Príncipe suas fraquezas, seus infortunios domésticos, seu desmazelo, sua gula, sua sonolência, sua inclinação mais beata do que religiosa. Em vez do retrato, a caricatura, com a exageração dos traços e a deformação das linhas. Oliveira Lima foi o primeiro a defini-lo sem favor, mas igualmente sem má-vontade: «tímido nos seus actos, posto que não timorato nos seus pensamentos».

Não lhe faltou também a lucida interpretação de Calógeras, quando aparentou a viagem de 1808 com os antigos planos de trasladação da sede da Monarquia para o Rio de Janeiro. Martim Afonso de Sousa já a aconselhara a D. João III. A ideia renasceu várias vezes: em 1580 depois da morte do Cardeal-Rei D. Henrique e ante a iminência, de resto consumada, da dominação espanhola; após a Restauração de 1640; e quando o terramoto de 1755 destruiu Lisboa. «Quão superficial — acrescentou Calógeras — é o conceito dos que opinam ser mera evasão ou panico tal acto de importancia capital para ambos os países».

O que interessa a nós, Brasileiros, não é fazer a psicanálise do Príncipe Regente, que há século e meio aportou obrigado pelo drama da Europa, sob Napoleão I, mas averiguar até que ponto D. João influiu nos nossos destinos, que soma de benefícios derramou sobre esta terra e sua gente, qual o grau da sua afeição pelo nosso país. Não importa que ele se haja trasladado para o Rio de Janeiro com a espada dos Franceses nos rins, nem que fosse desventurado o seu lar, ou débil a sua vontade em face das pressões domésticas, religiosas ou políticas. Os lances da História não dependem só dos homens, mas das circunstancias. E estas se encadearam a nosso favor, a favor da precipitação da nossa independência. Muitíssimo por obra do Príncipe, que tanto tinha de tímido, como de astucioso e longanime.

Mal chegando á Baía decretou a abertura dos portos ao comércio com os navios de todas as bandeiras. Era a liquidação do monopólio, detestável como todos os privilégios. E, se o decreto traia as armas da Monarquia portuguesa, a inspiração de Silva Lisboa era brasileira, prefaciando a nossa breve maioridade internacional.

Um mês depois de desembarcar no Rio, liberou-nos da proibição que onerava as industrias. «Acabava, assim — comentou João Ribeiro — e instantaneamente, o regime colonial no que ele tinha de mais odioso. A separação política do Brasil, ainda que efemera no sentido da lei, era-o já definitiva no sentido dos factos, porque não só a Família Real deixou de regressar no tempo devido, como não foi mais possível restabelecer o monopólio e as leis do regime antigo».

D. João seria actualmente considerado um «progressista», porque conseguiu amenizar o espírito reinol e pôs em marcha a máquina — ainda hoje não desemperrada — do nosso desenvolvimento económico e cultural. Dele, a fundação das Faculdades de Medicina da Baía e do Rio; a Academia de Cadetes de Marinha; o Museu Nacional; a Escola de Belas-Artes; a Escola de Comércio; a Academia de Guerra; a Biblioteca Nacional; a «Impressão Régia», aurora da Imprensa e do Jornalismo; o primeiro Banco do Brasil. E o Jardim Botanico, que não criou para exclusivo ornamento da cidade, mas «para melhorar os métodos agrícolas e aclimar novas plantas».

E tanto amou o Brasil, com todas as escondidas forças do seu coração amargurado, que não queria voltar á Mãe-Pátria. Relutou quanto pôde. Dependesse dele, teria ficado na quietude da sua quinta, longe das intrigas que dividiam a Europa, depois da queda de Napoleão. Mas voltou quando seu dever de Rei tornou imperativo o regresso. Até nisso ajudou novamente o advento da nossa independência. Uma vez por acção, outra por demissão.

Quase todos o pintaram ridículo, com seu amor pelos franguinhos assados, seu desleixo nos trajos, suas desditas conjugais. Alguns não lhe atribuiram senão habilidades maquiavélicas, jogando uns ministros contra outros. Aliás, em conjunto, seu Ministério — o primeiro Ministério que teve o Brasil — nunca foi excedido quanto ao conteudo ilustre dos seus componentes. A regra tem sido a oposta.

*

Graças principalmente a D. João VI, a emancipação do Brasil não desencadeou operações militares dos Portugueses contra nós. «Ele nunca quis guerras entre os dois reinos desunidos — explicou Oliveira Lima — porque imaginava que, com o ódio dai resultante, se tornaria irremediável a cisão. Sua política foi sempre de panos quentes, e panos quentes podem não curar, mas aliviam dores».

Veja-se que o oposto ocorreu entre a Inglaterra e as Treze Colónias norte-americanas, quando estas se sublevaram, sob o comando de Washington, contra o Governo de Londres. Lá a luta foi cruenta e duradoura. Aqui, pura discussão de papeis, entre pai e filho.

Se em relação ás nossas duas nações a comunidade se aproxima cada vez mais de transformar-se numa completa realidade, não é possível recusar a D. João VI o diploma de luso-brasileiro n.º 1. Cronológicamente. E merecidamente. Que melhor título para saudá-lo amanhã, simbólicamente, quando subir a escadinha do antigo Cais do Terreiro do Paço?

O' aquela escadinha histórica! Por ela teve de descer, depois de quase catorze anos nesta terra, que amou e serviu. Por ela haviam também de descer o filho e o neto no curso do mesmo século. Um, ainda moço, passou a manhã seguinte tocando violino no convés da «Warspite». O outro, alquebrado — neto espiritual de Marco Aurélio — precisou apoiar-se ao braço do tenente-coronel Mallet, representante do Governo republicano. Todos os três, grandes Brasileiros, credores da veneração do povo em 1958.

JOÃO NEVES DA FONTOURA

TAUROMAQUIA

Feira de Sevilha

SEVILHA, 14.—Foi afixado o cartaz oficial das corridas da Feira de Sevilha que começam no dia 18 de Abril com touros de Cobaleda para António Ordoñez, Ostos e «Chamaco»; dia 19, touros de Atanasio para Manolo Vazquez, «Chamaco» e «Chicuelo»; 20, de António Perez para Rafael Ortega, António Ordoñez e Ostos; 21, de Miura, para Rafael Ortega, Manolo Vazquez e Ostos; 22, de Montalvo, para António Ordoñez, Curro Giron e «Chicuelo»; 23, de Villamarta para António Ordoñez, Curro Giron e Ostos.

«Chicuelo» toma alternativa no dia 6, Domingo de Páscoa, com touros de Carlos Nuñez, de mãos de António Ordoñez e sendo testemunha Manolo Vazquez.—(Efe).

COM ÁGUA GAZEIFICADA
SÃO MARÇAL
EXIJA O SEU DRINK

Um acórdão doutrinário

do Supremo Tribunal de Justiça

O Supremo Tribunal de Justiça proferiu um acórdão doutrinário, estabelecendo o seguinte assento:

«No processo de homologação judicial de acordo de credores a que foram deduzidos embargos, enquanto não houver decisão sobre custas, a responsabilidade das do precessado principal cabe aos requerentes da mesma homologação e aos embargantes incumbe a das custas dos embargos».

DESPORTOS

Desporto Universitário

A Faculdade de Direito de Madrid em visita de intercambio

Em retribuição da visita que, na passada semana, a Faculdade de Direito de Lisboa efectuou a Madrid a fim de participar num torneio universitário nas modalidades de futebol e raguebi, encontra-se entre nós, desde ontem, uma delegação da Faculdade de Direito de Madrid. Os estudantes espanhois realizarão algumas partidas de raguebi e futebol, sendo o programa nas suas linhas gerais o seguinte: em futebol, apenas um encontro entre as Faculdades de Direito de Madrid e Lisboa a efectuar no próximo domingo, ás 15 e 30, no Estádio Universitário; em raguebi, está organizado um torneio em que tomarão parte as Faculdades de Direito de Madrid e Lisboa, esta com duas equipas, e Agronomia, realizando-se a primeira jornada desta prova hoje á tarde no Estádio Universitário.

BASQUETEBOL

Portugal-Bélgica no próximo dia 25

Está definitivamente assente a realização do jogo Portugal-Bélgica, que será o primeiro entre os dois países, para o próximo dia 25, no Pavilhão dos Desportos, ás 22.30 horas.

A Federação comunica-nos que os bilhetes já se encontram á venda na sede do organismo, e nas agências particulares.

Excursão ao Porto com vista ao jogo com a Espanha

Realizando-se, no Porto, o 7.º Portugal-Espanha, a Federação organiza uma excursão em autocarro com saída de Lisboa, no dia 29 ás 8 horas e regresso no dia seguinte, ás 16 horas.

Preço incluindo a entrada no Palácio de Cristal, 130 escudos.

PELOS CLUBES

Isenção de joia no Ginásio Clube Português

Aproveitando a circunstancia de se encontrar a comemorar o seu 83.º aniversário, o Ginásio Clube Português resolveu isentar do pagamento de joia todos os indivíduos, menores de 20 anos, que pretendam entrar para o quadro associativo.

Excursão do Belenenses às Caldas da Rainha

No domingo, por ocasião do jogo Caldas-Belenenses, o clube lisboeta organiza uma excursão em autocarros, com partida e chegada no mesmo dia. Os bilhetes estão á venda na sede e secretaria do Belenenses.

Sport Clube do Porto

O Ministério das Obras Publicas decidiu que seja ampliado até 31 de Agosto próximo o prazo fixado á direcção do Sport Clube do Porto para conclusão da obra de modificação e ampliação do posto náutico do Clube, em Leixões.

VOLEIBOL

«Torneio de Abertura»

A Associação de Voleibol de Lisboa elaborou já o calendário dos jogos do «Torneio de Abertura» que, por impossibilidade da utilização do ginásio do Técnico, se efectuarão nos ginásios do Liceu Gil Vicente e Escola Nuno Gonçalves.

A primeira jornada, marcada para a próxima segunda-feira, compreende os seguintes encontros: Sporting (B)-Sporting (A). Nacional de Ginástica-Benfica e Técnico-Centro Universitário.

DOMINGO, 16 DE MARÇO
BELENENSES
EM CALDAS
PARTIDA AS 10 HORAS
REGRESSO AS 18 HORAS
PREÇO: 37$50
Empresa Isidoro Duarte
R. DA PALMA, 256—Cabina 3
Telefone 861034 — LISBOA

FUTEBOL

Otto Glória no Barcelona?

A presença do popular treinador Otto Glória á frente da direcção técnica das equipas de futebol do Benfica cessará no final desta época. O clube dos «encarnados» já começou a lançar as vistas para alguns técnicos de assinalado prestígio internacional, além de ter já recebido várias ofertas, uma delas de Aimoré Moreira, treinador brasileiro que levou o Brasil a conquistar um campeonato sul-americano.

Otto Glória, entretanto, aguarda uma decisão definitiva para então estudar várias hipóteses. Sabemos, porém, que o Barcelona não está desatento e, ao que parece, já foi esboçada uma proposta, na base de 500 mil pesetas, por um ano, e o vencimento mensal de 30 mil pesetas.

O Sporting a postos para o jogo de domingo

Enrique Fernandez, á ultima hora, resolveu transferir o estágio dos seus jogadores para o Estoril, devido a melhores condições atmosféricas.

A equipa que alinhará contra o Barreirense só será escalonada na manhã do próximo domingo, mas pensa-se que a mesma não divergirá muito deste quadro:

Carlos Gomes; Valente e Pacheco; Julius, Galaz e Osvaldinho; Hugo, Vasques, Vadinho, Travaços ou Joaquim José e Martins.

Monteiro da Costa ausente da equipa

O F. C. Porto no jogo com o Lusitano não poderá contar com o concurso do seu excelente médio, Monteiro da Costa, magoado num tornozelo no passado domingo, em Coimbra. Para o seu lugar deverá entrar Albano Sarmento.

Mais pormenores da transferência de Rocha

Está decidida, como ontem informámos, a transferência de Rocha para o Sporting. O respectivo acordo prevê o pagamento ao jogador da quantia de 400 contos, 20 contos á Académica e a cedência de dois elementos «leoninos», provávelmente Carlos França e Pompeu.

A notícia provocou sensação devido a Rocha regressar ao clube que o trouxe de Macau para Portugal. E' caso para dizer que «o bom filho á casa torna».

Edison foi dispensado pelo Belenenses

A direcção do Belenenses resolveu dispensar os serviços do brasileiro Edison, contratado no início da época. A rescisão foi feita a pedido do jogador, que tenciona regressar em breve ao Rio de Janeiro.

O Juventude de Évora em rigoroso regime de economia

A direcção do Juventude de Evora tomou várias decisões que visam diminuir as despesas da sua equipa de futebol, afastada da fase final do «Nacional» da 2.ª Divisão, e talvez se veja coagida a interromper a sua actividade. Para já, o clube eborense dispensou os seguintes sete jogadores: Casimiro, Curto, Natalino, Gonçalves, Murta, Simões e Sebastião. Julga-se também que não participará no torneio que está a ser organizado pela Associação de Futebol de Beja.

A Irlanda do Norte comparece na Suécia

BELFAST, 14 — A Irlanda do Norte comparecerá nas finais do campeonato do Mundo de futebol. Tal decisão foi tomada depois de a Federação irlandesa ter assumido o compromisso, perante a Liga das Igrejas Irlandesas, de não autorizar qualquer jogo de futebol ao domingo, uma vez terminadas as finais da Suécia.

A Liga das Igrejas e a Federação publicaram uma declaração conjunta em que se afirmava que a Liga das Igrejas desistia da acção legal contra a ida dos jogadores á Suécia.—(A. N. I.).

O Sporting na Venezuela

A direcção do Sporting Clube de Portugal, reunida ontem á noite resolveu aceitar o convite que lhe fora dirigido, através do sr. Ilídio Ribeiro Alves, representante em Portugal da Organização do Campeonato Internacional de Futebol, em Caracas, para tomar parte nessa competição e nele disputar a Pequena Taça do Mundo. O campeonato deve começar a 1 de Julho do ano corrente.

Belenenses-Benfica amanhã, em reservas

O torneio da «Taça Amizade» prossegue amanhã, com os seguintes jogos, na categoria de reservas: Belenenses-Benfica, no Restelo, e Oriental-Torriense, em Marvila, ambos ás 15 horas.

O Bangu cancelou os jogos projectados para Espanha

RIO DE JANEIRO, 14.—Fausto de Almeida, presidente do clube de futebol Bangu, anunciou que foram cancelados todos os jogos que o seu clube devia disputar na Espanha. Acrescentou que a equipa do Bangu parte de avião, no dia 27, para Lisboa, onde disputará um jogo no dia 30 com uma equipa lisboeta.—(A. N. I.).

Torneio internacional de hóquei em patins em Lisboa

Para compensar o publico da capital que ainda este ano não pode assistir ao Campeonato Mundial, aprazado definitivamente para o Palácio de Cristal do Porto, a Federação Portuguesa resolveu realizar, em princípios de Junho, um torneio internacional, no Pavilhão dos Desportos, logo após o «Mundial», e que deve ter a participação de quatro países incluindo Portugal e talvez a Itália, Alemanha, Suíça ou Espanha.

A propósito, adianta-se que a nossa Federação já dirigiu convites aos patinadores alemães, campeões do Mundo de «pares» e homens, e ás campeãs de Itália e Portugal (Maria Antónia de Vasconcelos) para se exibirem no Porto e em Lisboa, no intervalo dos jogos.

MOTORISMO

O «Arte e Sport» organiza o «Critério da Boa Vontade»

O Clube Arte e Sport realiza, na manhã de 23 do corrente, o «Critério da boa vontade», cujo regulamento está a ser distribuido.

Esta competição consta de uma prova de aceleração e travagem, que será efectuada na Praça do Império (Lisboa).

Serão atribuidas taças aos 3 primeiros classificados de cada classe, ao estreante com melhor classificação geral, á senhora com melhor classificação, á equipa melhor classificada.

Preside ao juri mestre Leopoldo de Almeida, presidente da assembleia do clube organizador.

As inscrições podem ser feitas na sede do «Arte e Sport», Rua Coelho da Rocha, 69.

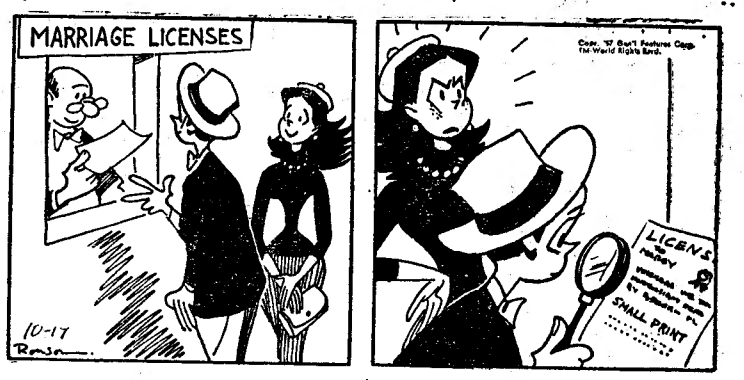
A equipa nacional ao «Cross das Nações» será formada por 7 corredores

Em virtude de José Araujo não se encontrar em boas condições físicas (ataque de furunculose), a Federação de Atletismo, na sua reunião de ontem, resolveu não substituir o atleta do Benfica, pelo que a equipa nacional será constituída por Manuel Faria, Joaquim Ferreira, Armando Aldegalega, Dias Santos, Augusto Silva, António Ventura e Hélio Duarte.

A concessão do subsídio oficial, indispensável para a deslocação a Cardiff, depende de despacho superior, segundo foi ontem comunicado a dois directores que para o efeito estiveram na Direcção Geral dos Desportos.

Os corredores seguem para Londres, no próximo dia 19, por via aérea.

ELE & ELA



Antes que cases...

CICLISMO

Portugal desistirá da Volta do Sudoeste da Espanha?

Segundo parecer do seleccionador nacional, sr. Joaquim Teixeira (Pinto Valongo), Portugal não está em condições para poder concorrer á Volta do Sudoeste da Espanha, devido aos ciclistas não terem seguido qualquer plano especial de preparação, nomeadamente Alves Barbosa e Ribeiro da Silva, que não correram ainda esta época.

A direcção e o conselho técnico da Federação reunem-se hoje para resolver definitivamente o assunto, tudo indicando, no entanto, que Portugal desistirá da referida prova, participando apenas na Volta a Espanha.

Diplomacia... na Volta à França

COPENHAGUE, 14.—Os organizadores da «Volta á França em Bicicleta» tornaram a ser atacados asperamente pelo jornal dinamarquês «Social-Demokraten» a respeito da substituição do técnico dinamarquês Henry Hansen pelo austríaco Max Bulla na chefia técnica da equipa internacional formada pelos ciclistas portugueses, dinamarqueses, austríacos e ingleses.

Para atenuar a má impressão causada, os organizadores decidiram convidar Hansen como «hóspede de honra», o que foi aceite pelo técnico dinamarquês, imediatamente.—(A. N. I.).

AUTOMOBILISMO

Na Suiça foram proibidas as corridas de automóveis

BERNE, 14.—O Conselho dos Estados decidiu por 27 contra 10 votos tornar lei federal a proibição das corridas de automóveis, que já havia sido aprovada pelo Conselho Nacional. A Polícia Cantonal, por seu turno, proíbira as corridas de automóveis depois do desastre nas «24 horas de Le Mans», em 1956.

A nova lei proibe apenas «as corridas em circuito fechado», deixando a possibilidade de se realizarem competições destinadas especialmente a experimentar carros em longos percursos e com limite de velocidade, como os «rallyes».

As autoridades cantonais são, contudo, livres de proibir até estas ultimas provas, o que, aliás, aconteceu, este ano, com o «Rallye» Automóvel de Genebra, com fundamento em que tinha havido acidentes fatais durante o mesmo «rallye», no ano anterior.—(A. N. I.).

JOGO PARTICULAR

Fadistas contra toureiros

No campo do Benfica, realiza-se no próximo dia 22 um encontro de futebol entre duas equipas formadas por fadistas e toureiros para disputa da taça «Amália Rodrigues» que será entregue ao grupo vencedor, pela famosa artista, no decorrer de uma festa a efectuar no Salão Luso, em 29 do corrente.

HOJE À NOITE

ASSEMBLEIAS GERAIS—Ás 21 horas, na Associação de Handebol de Lisboa e no Casa Pia Atlético Clube para apreciação do relatório e contas das gerências anteriores e votação dos corpos gerentes.

AUTOMOBILISMO—Sessão solene, no Clube «100 á Hora», ás 22, para distribuição dos prémios aos vencedores da 9.ª Volta a Portugal.

BASQUETEBOL — Campeonato Corporativo. Em Sacavém, ás 21 e 22 horas, respectivamente: Espírito Santo-Robbialac e Porto de Lisboa-Ultramarino.

COMITÉ OLÍMPICO INTERNACIONAL—Reunião, no Ginásio Clube Português, ás 22 horas, promovido pelo sr. Saul Pires, membro do Comité Olímpico Internacional, para esclarecimentos relacionados com a reorganização do Comité Olímpico Português.

TÉNIS DE MESA—Campeonato Corporativo. Jogos ás 21 e 15 horas: Carris-Guérin, Casa Africana-TAP, Sindicato de Seguros-Regina, Engenharia Civil-Estatística, Arquivo de Identificação-Carrasqueiro e Desemprego-Standard Eléctrica.

Nas Caldas da Rainha, ás 21 e 15: Caldas Sport Clube-Sporting das Caldas.

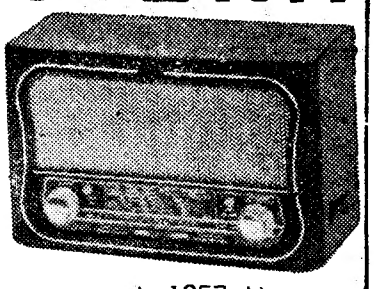
XADREZ—No Estoril e na Sociedade de Geografia, ás 21 horas, torneios internos.

GRECO-ROMANA

Campeonato Nacional de Juniores

Promovido pela Federação, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30 horas, no ginásio da Sociedade Ordem e Progresso, o campeonato nacional de juniores, em luta greco-romana. Tomam parte representantes do Ginásio, Ateneu, Lisboa Ginásio, Benfica e Atlético de Queluz.

A pesagem dos concorrentes efectua-se hoje, pelas 19 horas, no Ateneu.

SIERA

mod. 1057 U
O mais extraordinario pequeno modelo da actualidade.
Com ondas médias, curtas e potente sonoridade, a preço popularissimo, apenas
Esc.: 1.250$00

serviço oficial
VOLKSWAGEN
AGENTE NO DISTRITO DE LISBOA
MARIO BAPTISTA COELHO, L.DA
33 - RUA S.TO ANTÓNIO, À ESTRELA
LISBOA

Foram modificados os contratos

entre a Câmara e a Companhia das Aguas

Entre o ministro das Obras Publicas e a direcção da Companhia das Aguas de Lisboa foi assinado um contrato modificando os anteriores que regulavam o regime de concessão.

As suas principais cláusulas são as seguintes:

«Até 30 de Outubro de 1974, data em que caduca a concessão da Companhia das Aguas de Lisboa, que foi constituída com capitais portugueses e mantém íntegras as suas características de companhia estritamente nacional, continua a ser-lhe dada a garantia de: 1.° A posse, administração e usufruição de todas as obras, águas e outros bens resultantes quer do presente contrato, quer de contratos anteriores; 2.° o exclusivo da venda de água em Lisboa, nos limites actuais ou futuros; 3.° o direito exclusivo de introduzir novas águas em Lisboa; § 1.° Fica entendido que todas as obras, águas e outros bens a que a presente cláusula se refere pertencem ao Governo, e a Companhia não tem neles senão a posse, administração e usufruição durante o prazo da concessão. § 2.° Por acordo entre o Governo e a Companhia, podem ser desafectados da concessão quaisquer bens que sejam desnecessários para os fins da mesma concessão. § 3.° Não se compreende no exclusivo a água vendida para consumo pessoal nas ruas, praças e feiras por vendedoras ambulantes.

A Companhia obriga-se a executar, conforme projectos aprovados pelo Governo, as obras complementares do abastecimento de água da cidade de Lisboa, zonas do trajecto dos canais e suburbana, incluindo os Estoris, Cascais e Sintra. § 1.° As águas distribuídas serão préviamente tratadas, com o fim de purificá-las, quando necessário, por forma a assegurar o consumo de uma água química e bacteriológicamente potável. § 2.° Os projectos para a execução das obras serão apresentados pela Companhia ao Governo com a devida antecedência, tendo em consideração a evolução provável do consumo. Poderá o Governo tomar a iniciativa de projectos de manifesta necessidade quando a Companhia oportunamente os não tenha apresentado».

D. Carmen de Franco á saída de um estabelecimento da Baixa

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima*, 16°,3; *mínima*, 13°,6: No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 19°,7; *mínima*, -11°.

—Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 15°,3; na água do mar, 14°,2.

D. Carmen Franco e senh

percorreram as ruas da

(Continuação da 1.ª página)

nhia de todas as senhoras que fazem parte da sua comitiva. Mudara já de vestido, envergando agora um saia-e-casaco azul escuro, com chapéu da mesma cor, sapatos e mala de cor preta. Ao pescoço trazia um colar de pérolas com duas voltas e, ao peito, um valioso alfinete de brilhantes.

Sua filha, a marquesa de Vilaverde, trajava igualmente um saia-e-casaco cor de cinza, muito escuro. O chapéu era verde, no mesmo tom das luvas de canhão alto e da «écharpe»; os sapatos e a carteira eram pretos. No carro, em que seguiu depois, na companhia da esposa do ministro espanhol da Governação, mantinha-se o mesmo casaco «beige» que, ontem, lhe servira de agasalho durante a viagem de Espanha para Portugal.

Organizou-se, então, um cortejo de automóveis, precedido por dois batedores da P. V. T., em cujo primeiro carro seguiam as esposas do generalíssimo Franco, do embaixador José Nosolini e do ministro Fernando Castiella. Em velocidade moderada, os carros percorreram a estrada de Sintra a Lisboa, atravessando o bairro do Restelo e seguindo, depois, pelas Avenidas da India e 24 de Julho, passando pelo Cais do Sodré e Terreiro do Paço, Ruas Augusta, da Vitória do Crucifixo e de S. Nicolau, onde se verificou a primeira paragem.

A senhora de Franco distinara a manhã do seu segundo dia em Portugal para fazer algumas compras nos estabelecimentos comerciais de Lisboa. Percorrendo a Baixa nos seus automóveis, a esposa do Chefe de Estado espanhol e as senhoras do seu séquito estiveram em várias casas comerciais — uma na Rua de S. Nicolau, outra no Rossio e mais três em pleno Chiado — onde compraram louças regionais, objectos de cristal, artigos de senhora e sapatos.

Era, então, meio-dia. O movimento de transeuntes no centro da cidade começava a ser intenso. Em frente de cada uma das lojas, on-

No Rossio, uma pequena multid dos u

de as ilustres visitantes entraram formavam-se rápidamente grupo numerosos de populares, cuja curio sidade a custo era contida por agen tes da Polícia Internacional, sob a ordens do inspector Porto Duarte

Terminadas as compras, a sr.ª D Carmen Franco e a comitiva diri giram-se para a Embaixada de Es panha, onde as senhoras foram mu dar de «toilette», para o almoç que se seguiu, no Palácio das Ne cessidades.

Na embaixada encontravam-se j o ministro dos Negócios Estrange ros espanhol, que, durante a ma nhã percorreu as dependências d Palácio dos Meninos da Palhavã, o marquês de Villaverde, que sair de Seteais mais tarde, na compa nhia do embaixador de Portugal em Madrid.

O almoço nas Necessidades

A's 13 e 30, a sr.ª D. Carmen Po lo Franco chegou ao Palácio da Necessidades, acompanhada pelo elementos da sua comitiva. O minis tro dos Negócios Estrangeiros d Portugal e a sr.ª D. Amélia Pit e Cunha, seguidos pelos secretário daquele membro do Governo e po elementos do Protocolo do Estado desceram ao patamar da escadari do palácio, alindada com flores verdura, a fim de receber a espos do Chefe do Estado espanhol, qu acompanharam depois a uma sal

Não houve crime

no caso do homem *encontrado morto* em Telheiras

Continuam as diligências da Polícia Judiciária sobre o caso da morte do podador Francisco Miranda, ocorrida, como noticiámos, num lagar da Quinta de S. Vicente, onde ele pernoitava.

Naquela Polícia, prestaram já declarações várias pessoas, que com o Miranda convivam naquela quinta e todas foram unanimes em afirmar que se tratava de um homem trabalhador e respeitador e sem inimigos.

Foi igualmente ouvida a irmã da vitima, Carolina do Amaral, que nada adiantou sobre o assunto.

Embora, até ao momento, os peritos do Instituto de Medicina Legal não tenham enviado á Judiciária o relatório da autópsia, ontem realizada, está excluída a hipótese de crime.

Previu a morte

à hora exacta

MANTUA, 14. — Isabella Mutt -Canosa, viuva, de 83 anos, predisse o dia e a hora da morte. Conto que vira, em sonhos, a sua velh amiga Pasquina, falecida há ano a qual lhe anunciara que morreri em 5 de Março ás 15 horas.

Convencida de que assim seria Isabella deu instruções á famíli no dia 1, para o enterro, afirmar do. — «Só tenho quatro dias de vi da. Vi coisas lindas, na Terra, e, s Deus quiser, hei-de vê-las mais be las ainda, no Céu».

No dia 5, o seu estado de saud agravou-se e, ás 15 horas precisa exalou o ultimo suspiro, serenu mente. — (F. P.).

...porque é inteiramente VEGETAL*

- *De fácil digestão porque é leve*
- *De rápida assimilação porque é leve*
- *De paladar delicado porque é leve*

CADA PACOTE → 5$50

* Na composição da margarina CHEFE entram apenas elementos purissimos: óleos de coco e de amendoim, que a tornam assimilável em 90 %.

362

As suas joias estão antiquadas?
Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata 257

RETALHOS
DE
ALCATIFAS E PASSADEIRAS
PREÇOS DE OCASIÃO
QUINTÃO
30, RUA IVENS, 34

CORDÕES DE OURO
e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

LO
expõe as
criações
em fôrm
FRANCESAS
para a
TRA
Rua Au

...oras da sua comitiva
Baixa, onde foram reconhecidas

...ão juntou-se para espreitar a recolha ...esperdos»

contígua ao salão onde ia ser servido o almoço, na qual se encontravam os convidados portugueses. Nessa sala, após breve troca de cumprimentos, foram servidos aperitivos.

Todos os convidados vestiam de tons escuros. A sr.ª D. Carmen Franco apresentou-se com um vestido de fazenda preta e capa até á cintura, do mesmo tecido, e com um chapeu de pele de tom claro.

A' mesa, ornamentada com cestos de verduras com tulipas vermelhas, rosadas e brancas e ranunculos rubros, a esposa do Chede do Estado Espanhol assumiu a presidência, por deferência do sr. prof. Paulo Cunha, que se sentou á esquerda da homenageada. A' direita da sr.ª D. Carmen Polo Franco, sentou-se o sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior. Em frente da presidência, tomou lugar a sr.ª D. Amélia Pita e Cunha, ladeada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros e pelo embaixador de Espanha.

Noutros lugares, sentaram-se a esposa do ministro do Interior, marqueses de Villaverde, embaixador José Nosolini e esposa, embaixador Manuel Rocheta e esposa, embaixador Caldeira Queiroz, ministro Teixeira Guerra e esposa, D. Alexandre de Lencastre e esposa, dr. Franco Nogueira e esposa, dr. Rui Mimoso e esposa, dr. Carreiro de Freitas e esposa, dr. Martins de Carvalho e esposa, dr. Pinto de Mesquita e esposa, D. Ramona Alonso Vega, D. Soledad de Costella, condessa de Marim, dr. Santa-Clara Gomes e dr. Luís Figueira.

O almoço decorreu em ambiente de cativante distinção e íntima amizade.

Aos brindes, o prof. Paulo Cunha levantou a sua taça pela sr.ª D. Carmen Polo Franco, que agradeceu com irradiante simpatia.

Passeio em Lisboa e visita aos condes de Barcelona

Após o almoço, a senhora de Franco e os membros da sua comitiva abandonaram o Palácio das Necessidades cerca das 15 e 30. Seguiu-se um passeio de automóvel por Lisboa, com passagem pelo Terreiro do Paço, Castelo de S. Jorge, Parque Eduardo VII, Avenida de Roma, Aeroporto, Hospital Escolar, Serra do Monsanto e Estádio Nacional.

A's 17 horas, os ilustres visitantes visitam a residência dos condes de Barcelona, no Estoril, onde lhes é oferecido um chá.

Nas Necessidades, antes do almoço: o ministro dos Negócios Estrangeiros, com o seu colega do Interior, conversando com os convidados espanhois

Os ilustres visitantes são recebidos por D. Jpan de Bourbon, que, por tal motivo, adiou a sua saida para as Indias Ocidentais no seu iate «Saltillo», e por sua esposa, D. Maria de las Mercedes Orleans Bourbon.

A título particular esteve também na vila «Giralda» o ministro de Assuntos Exteriores, sr. Castiella.

A' noite, após o jantar ofercido pelo Presidente da Republica, a esposa do Chefe de Estado espanhol assiste, em S. Carlos, ao espectáculo inaugural da temporada de ópera italiana. A partida para a Madeira continua marcada para amanhã, a bordo do «Vera Cruz».

EM 3 LINHAS

E' de 1.511 contos a base de licitação do concurso para a rectificação, o alargamento e a pavimentação da estrada nacional n.º 202, entre Santa Marta de Portuzelo e Cardielos.

///

No concurso para o fornecimento e o assentamento de mobiliário para as Escolas técnicas da Marquesa de Alorna (em Lisboa), de Almada e do Barreiro, a base de licitação é de 1.520 contos.

///

Paredes de Coura vai pedir ao Governo que o dia 10 de Agosto seja considerado feriado municipal.

///

O Municipio de Luanda estuda uma proposta de um industrial de Lisboa para a construção, naquela cidade, de um grande recinto de diversões.

///

A Conferência de S. Vicente de Paulo vai construir, no lugar das Eiras, do concelho da Alfandega da Fé, casas para famílias pobres.

///

Foi celebrado, com a firma George S. Clayton, Ltd., por 3.112 contos, um contrato para o fornecimento e a montagem do equipamento da oficina de engarrafamento de águas das Caldas de Monchique.

Partiram hoje
para Paris
duas missões militares

Num avião militar, partiram esta manhã para Paris, os srs. general Beleza Ferraz, subchefe do Estado-Maior das Forças Armadas; general da Aeronáutica Humberto Pais e comodoro Quintanilha de Mendonça Dias, subchefe do Estado-Maior Naval. Vão em missão do Secretariado da Defesa Nacional.

No avião da T. A. P. também seguiram para Paris os srs. coronel José Cunha Carvalho e major Jorge Osório Mourão que, naquela capital francesa, se juntarão ao sr. general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas. Daquela cidade seguirão para os Estados Unidos onde, a convite das forças aéreas daquele país, visitarão algumas bases e escolas americanas.

Um banquete em Paris

PARIS, 14 — O embaixador de Portugal e senhora de Marcelo Matias ofereceram, na Embaixada, um banquete em honra dos oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica que tomam parte nas reuniões militares da N. A. T. O.

Estiveram presentes, também, o delegado permanente de Portugal na organização, embaixador dr. António de Faria, o cônsul-geral de Portugal em Paris, dr. Martim de Faria e Maia; os conselheiros da Embaixada drs. Nunes da Silva e Armando Martins, e as esposas de alguns dos convidados.

Aos brindes, o embaixador Marcelo Matias saudou, na pessoas do chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Botelho Moniz, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica de Portugal. — (A. N. I.).

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇAO, 88
RUA AUGUSTA, 284

...RD

...últimas
...de sapatos
...as
...e ITALIANAS
...ova linha

...TÉZIO

...osta, 201

Les Cristalleries de BACCARAT

Encontra-se de passagem em Lisboa um Director Comercial desta importante e acreditada fábrica, que terá o prazer de atender a sua clientela nos dias e horas a combinar pelos telefones 26791 e 29070 dos representantes exclusivos para Portugal

Antiga Casa José Alexandre

8 a 18 — RUA GARRETT
LISBOA

Dê saúde aos seus cabelos

usando

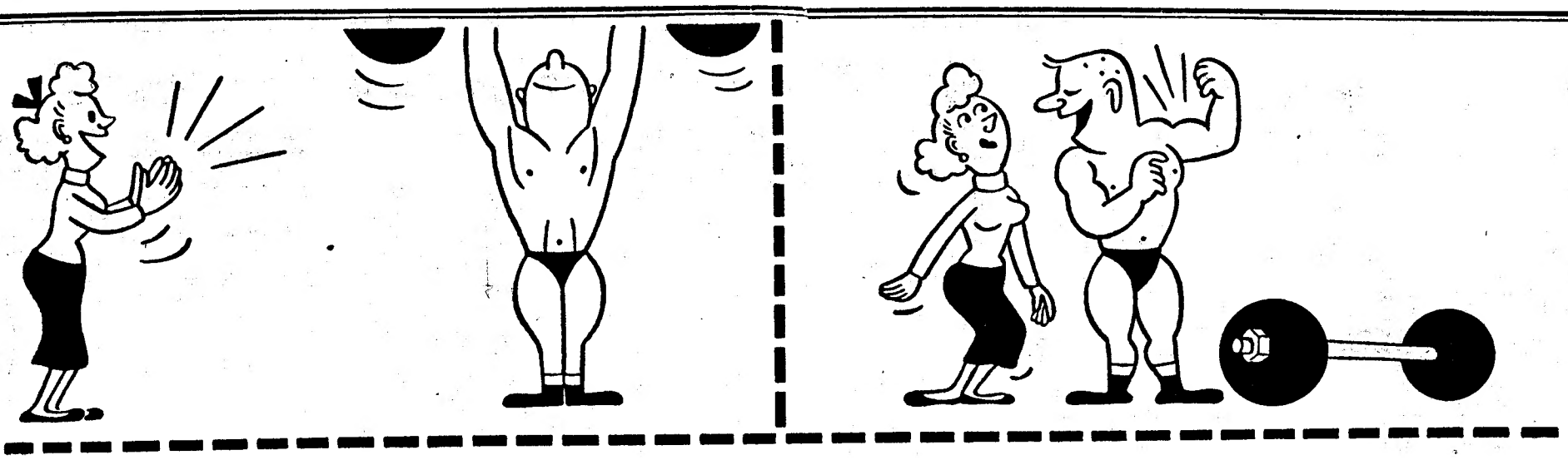
PANTÈNE

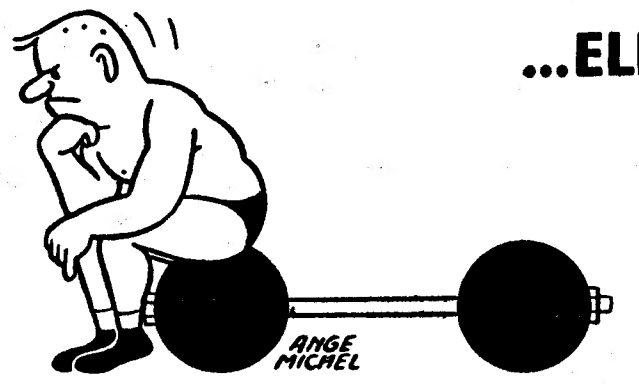
diàriamente

Não espere que o seu cabelo comece a cair. PANTÈNE usado diàriamente dará saúde e vigor aos seus cabelos. PANTÈNE, já conhecido e consagrado em todo o mundo, é mais do que uma loção capilar vulgar pois contém Pantenol, uma das vitaminas do grupo B, essencial ao crescimento do cabelo. Use PANTÈNE diàriamente e dará aos seus cabelos um novo vigor.

À vossa disposição cinco tipos de PANTÈNE cuidadosamente escolhidos. Entre eles encontrará, certamente, o PANTÈNE ideal para si.

PANTÈNE à base de Pantenol, é o resultado de sérios e persistentes investigações científicas.
Para todos, e em todas as idades PANTÈNE usado diàriamente é a vida dos cabelos.
Peça no seu cabeleireiro uma fricção PANTÈNE utilizando uma ampola individual.





...ELE DEVIA TER PURIFICADO O SEU HÁLITO

USANDO O DENTÍFRICO

GIBBS COM CLOROFILA ACTIVA

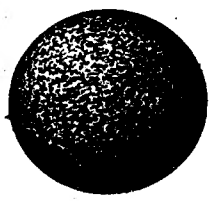
Que força prodigiosa!
Que estatura!
Vou já felicitá-lo!
As circunstâncias pareciam indicar que tudo iria correr bem. Mas, de repente, e sem qualquer explicação, ela foi-se embora.
Que teria acontecido?
Ele devia ter purificado o seu hálito. É tão fácil! O uso diário de Gibbs, com clorofila activa e o seu sabor refrescante, purifica o hálito. Esta acção desodorizante prolonga-se por todo o dia. Além disso Gibbs com clorofila defende a saúde dos dentes e dá-lhes admirável brancura.

Prefira o gosto agradável e refrescante da pasta dentífrica Gibbs com clorofila activa.

57-CL-15 INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA-SACAVÉM

NOVIDADE!

ESPANTOSA DESCOBERTA DA ESFEROGRÁFICA PARKER!



PONTA POROSA — EXCLUSIVA DA PARKER MUITISSIMO AMPLIADA

A NOVA PONTA POROSA SUPLANTA A DE TODAS AS ESFEROGRÁFICAS!

A nova esferográfica Parker T-Ball escreve ao mais leve toque... com suavidade, limpeza e quase sem pressão, com traço uniforme em toda e qualquer superfície de escrita — cheques, postais, papel lustroso de fotografia, documentos oficiais, papéis absorventes... e até sobre manchas de gordura e dedadas.

EIS A RAZÃO! Este novo tipo de escrita da nova esferográfica Parker resulta da sua extraordinária ponta porosa, que — alimentada de tinta em todos os sentidos —, se mantém com 166 vezes mais tinta do que as pontas sólidas das esferográficas vulgares.

A carga gigante da «Parker T-Ball» dura 5 vezes mais! Poupa-lhe dinheiro pois continua ainda a escrever por muito tempo enquanto que qualquer outra carga vulgar estaria já seca.

Parker T-Ball Esferográfica

PREÇOS: DE ESC. 80$00 A ESC. 260$00 — RECARGAS: ESC. 24$00
Representantes Exclusivos: PAPELARIA DA MODA
António Vieira, Lda. • Rua do Ouro, 167 • LISBOA

N.º 8 - B121

MÁQUINAS DE TRICOTAR ALEMÃS

PROCURA-SE DISTRIBUIDOR GERAL COM ORGANIZAÇÃO CAPAZ, DE PREFERÊNCIA COM VENDAS DE MÁQUINAS DE COSTURA. RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 535.

+

Capitão de mar e guerra

Dr. João Estevam de Moraes Sarmento

PARTICIPAÇÃO E MISSA

Ignez Emília de Sousa da Camara e Moraes Sarmento, Maria Luísa de Moraes Sarmento Patrício, marido e filha, Maria Tereza de Moraes Sarmento Almeida Ribeiro, marido e filhos, Maria Ignez de Moraes Sarmento Patrício, marido, José Evaristo de Moraes Sarmento, Maria Emília de Moraes Sarmento, Tereza Margarida de Moraes Sarmento Costa Ramalho, marido, Helena de Moraes Sarmento de Abreu Peixoto, marido, Margarida de Moraes Sarmento, Madalena de Moraes Sarmento, Amélia de Moraes Sarmento Gouveia, marido, António de Sousa da Camara, mulher e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença no passado dia 9, seu marido, pai, sogro, avô, irmão e cunhado celebrando-se amanhã, dia 15 ás 12,30 na basílica da Estrela, missa pelo seu eterno descanso.

S. R.

Ministério da Economia
Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Administração do Concelho de Moura e Mourão, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de uma linha aérea, a 30 kV, com 23.000 m., do apoio n.º 83 da linha Serpa-Amareleja ao posto de transformação da Companhia de Celuloses do Guadiana, nos referidos concelhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 5 de Março de 1958.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção

Vasco da Gama Brandão

A CASA GOUVEIA & SILVA

VENDEU
MAIS UM
PREMIO MAIOR
42329
3.º PRÉMIO
50 contos

A CASA GOUVEIA & SILVA

(84, Rua da Assunção, 86)

ESPERA DISTRIBUIR **A TALUDA** DA PÁSCOA CUJA EXTRACÇÃO SE REALIZA NO DIA 5 DE ABRIL

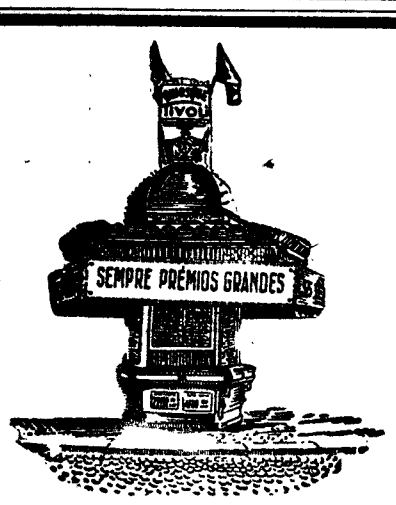
1.º Prémio	2.000 Contos
Bilhetes	180 escudos
Décimos	18 escudos

Jogar na

NA CASA GOUVEIA & SILVA

é acertar nos Grandes Prémios

N. B. O 3.º Prémio 42329—é enviado semanalmente por troca ao nosso prezado colega e amigo Quiosque Tivoli.



UM GRANDE PRÉMIO
42329

50.000$00
3.º PRÉMIO
VENDIDO NO

QUIOSQUE TIVOLI

e nas suas sucursais de Lisboa e do Porto.

Mais 50.000 escudos distribuídos aos nossos clientes e amigos pelo feliz

QUIOSQUE TIVOLI

☆

Lotaria da Páscoa

1.º Prémio	2.000.000$00
Bilhetes	180$00
Décimos	18$00

(Pelo correio mais 2$50, não se envia jogo á cobrança)

Faça os seus pedidos sem demora no

QUIOSQUE TIVOLI

N. B.: O 3.º Prémio 42329, é recebido semanalmente por troca do nosso prezado colega e amigo CASA GOUVEIA & SILVA.

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

A LOTARIA DE HOJE

24485... 1.000.000$

24484 } Aproximações ao 1.º
24486 } prémio .. 8.800$00

55428.... 100.000$

42329.... 50.000$

Premiados com 20.000$00

24511 35116 63833 67594 72982 73215

Premiados com 10.000$00

6565 8234 9995 11310 15521 18905 22370 38466 43038 44171 44561 47421 48158 52307 65139 67194 74106 75892

São premiados com 2.500$00 os numeros terminados em **485** e com 200$00 os de **24401** a **24500**, de **55401** a **55500** e de **42301** a **42400**.

São premiados com 250$00 os numeros terminados em **85** e com 150$00 os que terminem em **28** e **29**.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **4**, **5** e **6** excepto os que terminem em **485** e **85**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

Vai haver em Lisboa

uma Feira das Indústrias Britanicas

A Federação das Industrias Britanicas (FBI) através do «British Overseas Fairs Ltd.» (B. O. F.) anunciou a intenção de efectuar em Lisboa, no pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas, entre 29 de Maio e 14 de Junho de 1959, uma feira o mais representativa possível das industrias britanicas. Esta feira será organizada nos moldes das ultimamente realizadas por aquela Federação, em outras capitais europeias, como Copenhague e Helsínquia, de modo a revelar ao publico português as mais recentes conquistas e adiantamentos técnicos da industria britanica em geral.

VISITA PORTUGAL

o general-médico Pierre Bergeret

Chega a Portugal, no próximo dia 17, uma das maiores autoridades mundiais em assuntos de medicina aeronáutica o general-médico francês Pierre Bergeret. Esta visita, combinada entre a Direcção do Serviço de Saude da Força Aérea e o chefe da delegação portuguesa do A. G. A. R. D., prolongar-se-á até ao dia 29, constando do programa uma série de conferências por aquele ilustre oficial-general: na Faculdade de Medicina de Lisboa, no dia 18, ás 21 e 30; no Hospital Militar Principal, a 19; na Base Aérea n.º 2 (Ota) em 20; na Faculdade de Medicina de Coimbra, a 21; e na Faculdade de Medicina do Porto,

Criança atropelada

CAMINHA, 14—(Pelo telefone)—Esta manhã, no lugar da Senhora da Agonia, suburbios desta vila, quando inadvertidamente atravessava a Estrada Nacional, foi colhido pelo automóvel IL-16-55, conduzido pelo motorista António Santana da Cunha, de Vila Nova de Cerveira, o menor José António Martins Antunes, de 4 anos de idade, filho de José Martins Antunes, morador no lugar de Esteiro, freguesia de Vilarelho, deste concelho. Conduzido o ferido ao hospital de Caminha, no automóvel que o atropelou, os médicos ali de serviço verificaram que o ferido apresentava diversas fracturas, sendo grave o seu estado. Segundo a versão das pessoas que assistiram ao desastre, o motorista não teve qualquer responsabilidade.

Regime florestal

Passam a ficar submetidos ao regime florestal parcial vários terrenos baldíos situados nos concelhos de Gouveia e Ceia, assim como os incultos particulares que for conveniente incorporar no perímetro florestal da serra da Estrela.

O divórcio de Soraya

(Continuação da 1.ª página)

o comunicado — e salientando a dedicação absoluta da rainha aos interesses superiores do país, o xá resolveu divorciar-se, não sem deixar de reafirmar quanto Soraya merecera a alta categoria que detinha e recordar o extremo afecto que o prendia á sua esposa».

O comunicado salienta que foram necessárias três reuniões do Conselho da Coroa para a decisão final.

Soraya nasceu em 1932, em Ispahão. Pertence á tribo dos Bakhtiaris, da qual o avô foi o chefe supremo, nos fins do século passado. O pai, Khalil Khan Esfandiar Bakhtiar, actual embaixador da Pérsia na Republica Federal Alemã, é casado com uma alemã, Eva Hoffmann.

Círculos autorizados declararam que não se espera qualquer declaração imediata, do palácio, sobre novos esponsais reais. E' provável que, antes de se decidir a escolher nova noiva, o xá empreenda a sua projectada viagem ao estrangeiro, visitando os Estados Unidos, o Hawai, a Formosa e o Japão. Segundo os planos dessa viagem, o xá partirá no dia 19 de Maio, devendo regressar depois de seis a oito semanas. — (F. P. e A. N. I.).

A chegada da notícia a Colónia

COLONIA, 14 — O anuncio oficial do divórcio do xá da Pérsia foi recebido com tristeza, mas sem surpresa, pelas pessoas da intimidade da imperatriz Soraya. Há dias que havia conhecimento do que se preparava. Os mais próximos colaboradores da mulher que é agora «antiga soberana», como o camarista-mor, o médico assistente e o conselheiro particular, preparam-se para regressar ao seu país.

Quanto ao pai, o embaixador Esfandiary, consta que tenciona pedir a demissão. Só entrou para a carreira diplomática depois do casamento de Soraya com o xá. Foi membro do ensino técnico e negociante. — (F. P.).

O comunicado da ex-imperatriz

COLÓNIA, 14.—A embaixada da Pérsia na Republica Federal Alemã mandou publicar a seguinte nota, assinada pela ex-imperatriz Soraya:

«Sua majestade imperial, Mohamed Reza Xá Pahlevi, considerando necessário, a bem da continuação da Monarquia constitucional na Pérsia que a sucessão seja garantida, de geração em geração, pela ordem directa masculina, sacrifico a minha felicidade pessoal, com o mais fundo desgosto, no interesse do futuro do Estado e para o bem do povo, em conformidade com o empenho de S. M. o imperador, e declaro-me pronta a separar-me de S. M. imperial».—(F. P.).

A Sorte sempre na

CASA DA SORTE:

nas últimas 5 semanas
vendeu
6 Prémios Grandes
Extracção de hoje
55.428 — 2.º Prémio
Mais
100 Contos
Distribuidos num bilhete com o Carimbo da

CASA DA SORTE

Apróxima-se a
Grande Lotaria da Páscoa
2.000 Contos, no bilhete, por 180$00
200 Contos, no décimo, por 18$00
Adquira, desde já, o seu bilhete ou fracção com a
Marca da

CASA DA SORTE

1958
A
5
ABRIL

LOTARIA DA PÁSCOA

2.000 CONTOS

BILHETES E SUAS FRACÇÕES
AOS PREÇOS CORRENTES

CASA COSTA

75, RUA DE S. PAULO 77 — LISBOA

Por vias normais — lentidão

Pelo "Clipper Cargo" — rapidez

"Clipper Cargo" é mais rápido... e económico!

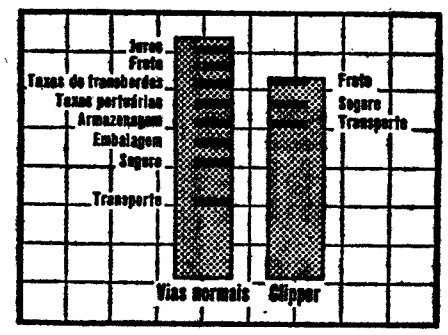
Quaisquer que sejam os bens ou mercadorias enviados por «Clipper* Cargo» não requerem cuidados especiais na embalagem além dos necessários para uma vulgar mudança de domicílio.

As operações de transporte são imensamente reduzidas eliminando pràticamente os danos do manejo e extravio.

Não há perca de tempo com a documentação, basta uma só «carta de porte aéreo». As taxas de seguro são mais baixas. Os destinatários recebem as encomendas com maior antecedência. Há uma economia notável no transporte pelo «Clipper Cargo» em relação às vias normais, como mostra o mapa comparativo ao lado.

Naturalmente, os exportadores de maquinaria ou de qualquer espécie de mercadoria pesada beneficiam também da vantajosa economia do «Clipper Cargo».

Poupe dinheiro e conquiste novos mercados, enviando as suas mercadorias por «Clipper Cargo». Consulte o seu Agente de Carga habitual ou a Pan American na Praça dos Restauradores, 46, em Lisboa. Telef. 32181 — No Aeroporto da Portela 721101. Ext. 57.



Repare nesta relação de despesas. Veja como os «extras» podem elevar o custo e obtenha mais lucros com o «Clipper Cargo»!

PAN AMERICAN

NA VANGUARDA DO TRANSPORTE AÉREO DE CARGA

* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

Convocação da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA de «GRAVURA» — Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral de «GRAVURA» Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, S. C. R. L., em cumprimento do Art.° 40.° dos Estatutos, convoca os Sócios para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no dia 28 de Março de 1958, pelas 21.00 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, Rua Barata Salgueiro. Não havendo o numero legal de Sócios, reunirá em segunda convocação uma hora depois, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discussão e votação do Relatório da Direcção e parecer do Conselho Fiscal e aprovação das contas dos exercícios de 1956 e 1957.

O Presidente da Mesa — a) Adriano Gusmão

Lisboa, 13 de Março de 1958.

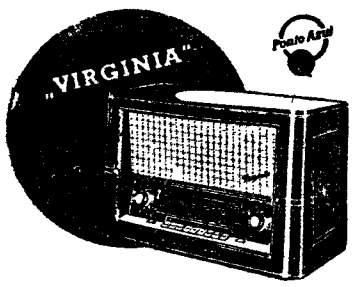
DACTILOGRAFA-CORRESPONDENTE

Para chefiar secção de dactilografia, precisa-se.

Resposta ao Apartado 20/87 — Lisboa N. Até ao dia 16 de Março

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

PONTO AZUL



RECEPTOR DE CONCÊRTO DE ALTA SENSIBILIDADE COM COMUTAÇÃO DE BANDAS POR TECLAS

Comando de tonalidade com regulação contínua e por teclas, especialmente desenhado para reprodução em SUPER - ALTA - FIDELIDADE com três altifalantes, sendo UM superacústico e DOIS difusores laterais

Ondas longas, médias curtas (com desdobramento micrométrico), e ultra curtas (modulação de frequência) indicador visual de sintonia

Antena dipolo incorporada para todas as bandas de onda e antena ferrite orientável

Ligações para pick-up altifalantes suplementares e gravador de som

Preço: 4.150$00

A venda nos agentes oficiais

Em AGUEDA o «Diário de Lisboa» é vendido no Café Jardim.

FEIRA DE LYON

A Feira Internacional de Lyon efectua-se, este ano, pela 40.ª vez, de 12 a 21 de Abril. Seis mil expositores, dos quais mil e quinhentos são estrangeiros, participarão nesta manifestação que coincidirá com as festas do bimilenário da fundação daquela cidade. Portugal conta-se entre os países representados, juntamente com a Alemanha Federal, os Estados Unidos, a Benelux, a Suécia, a Itália, a Suíça, etc. Para informações mais pormenorizadas, basta dirigir-se, em Lisboa, ao representante da Feira de Lyon, sr. Paul Savreux, Rua Gorgel do Amaral, 5-4.°, telefone 685939.

Feiras internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

ÁUSTRIA — Viena (de 9 a 16 de Março de 1958).

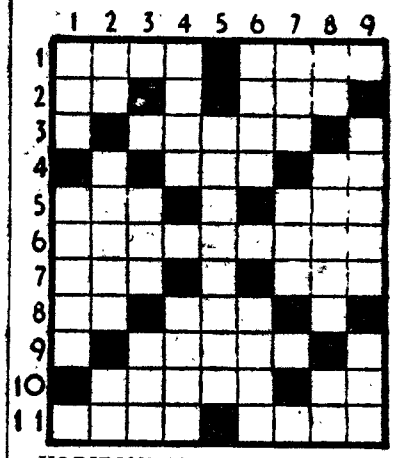
ITÁLIA — Verona (de 9 a 17 de Março de 1958).

Pedir esclarecimentos: na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio); no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia), telefone 864181.

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.° 1180



HORIZONTAIS: 1 — Um dos vinte Estados do Brasil. Região do Oriente onde Salomão mandava buscar o oiro. 2 — Artigo definido. Soberano. 3 — Arca grande com gavetões. 4 — Preposição e artigo (pl.). Avista. 5 — Camareira. Oceano. 6 — Povoação do concelho de Alenquer. 7 — Falda. Gracejas. 8 — Letra grega. Debaixo de. 9 — Nome de homem biblico. 10 — Protelar. Nociva. 11 —Sufixo que designa abundancia (pl.). Algarismo.

VERTICAIS: 1 — Cidade de França. Animálculo aracnidio. Artigo definido. 2 — Artigo definido. 3 — Altar. Nome de mulher. 4 — Baia. Partes. 5 — Lembra. 6 — Pregas. Corsário francês a quem Luís XIV fez chefe da esquadra. 7 — Cidade de Marrocos. Grande quantidade. 8 — Segundo. Tunante. A mim. 9 — Reais. Chefe etiope.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

vetaoin etaoin etaoin eta oien e

Solução do problema n.° 1179

HORIZONTAIS: 1 — Talmude. 2 — Envere. Cá. 3 — Mi. Darias. 4 — Mio. Mãos. 5 — Oó. Sem. 6 — Tu. Cós. Aí. 7 — Mor.. Ul. 8 — QUEM. Ema. 9 — Urupés. Rã! 10 — II. Risses. 10 — Casaria.

VERTICAIS: 1 — TEM. Tóquio. 2 — Animou. Uri. 3 — L V. Io. Meu. 4 — MEDO. COMPRA. 5 — Ura. Sor. Eis. 6 — Dermes. Essa. 7 — Iam. UM. Sr. 8 — CÃO. Alarei. 9 — Passei. Asa.

Provérbio: QUEM TEM MEDO COMPRA UM CÃO.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21.30 — «Comediantes».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A arte de ser marido».
AVENIDA — A's 20.30 e 22.45 — «Fogo no pandeiro».
ABC — As 20.45 e 23 — «Vamos á Lua!»
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Com o amor não se brinca».
VARIEDADES — As 20.30 e 22,45 — «Pernas á vela».
COLISEU — As 21 e 45 — «Os bonecos de Podrecca».

CINEMAS

TIVOLI — «A volta ao Mundo em 80 dias».
SÃO LUIZ — «A melhor sentença».
SÃO JORGE — «3 homens numa jangada».
EDEN — «O medo».
IMPÉRIO — «Guendalina».
ROMA — «Senechal, o magnifico».
CONDES — «Sangue toureiro».
ALVALADE — «A melhor sentença».
MONUMENTAL — «Sissi e o destino».
AVIS — «Manuela».
ODEON — «A mulher do embaixador».
CAPITOLIO — «Entre dois amores».
POLITEAMA — «A 3.ª palavra».
OLIMPIA — «O louva-a-deus gigante».
TERRASSE — «As girls».
IDEAL — «Piedade para os que caem».
RESTELO — «Viva las Vegas!».
PROMOTORA — «A família Trapp».
JARDIM — «Sonhos de artista».

TELEVISORES

PRESTAÇÕES DESDE 465$00

PAES & NATALINO, LDA. — LISBOA

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 13-B — TEL. 727210

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

OS FANNING

Texto integral
do conto de
W. Somerset Maugham

MORAVAM numa bela casa quadrada, circundada por uma varanda, no alto de uma pequena colina, sobranceira ao rio. Um pouco á direita, mais abaixo, havia outra bela casa, também quadrada, que era a «sede», e para a qual Fanning, o comissário, se dirigia diàriamente. A cidade ficava a cinco milhas de distancia, e na margem do rio havia unicamente uma pequena aldeia que surgira para fornecer ás tripulações dos juncos os apetrechos ou mantimentos de que necessitassem. Havia, na cidade, alguns missionários, os quais os Fanning raramente viam, e na aldeia os únicos estrangeiros, além deles, eram os práticos da barra. Um fora hábil mareante e outro era italiano; ambos tinham mulheres chinesas. Os Fanning convidavam-nos para as festas do Natal e do aniversário do rei; fora disso, porém, as suas relações eram apenas oficiais. Os vapores paravam ai meia-hora, de modo que eles nunca viam o capitão ou o oficial-maquinista, que eram os únicos homens brancos a bordo. Além disso, em cinco meses no ano, as águas ficavam muito baixas para que os navios pudessem atracar. Por mais estranho que pareça, era então que eles viam mais estrangeiros, pois acontecia, de vez em quando, que um viajante, comerciante ou talvez funcionário consular, ou mais provàvelmente um missionário, subindo o rio a bordo de um junco, ficasse para passar a noite, e assim o comissário descia até á margem e convidava-o para almoçar. Os Fanning viviam muito solitários.

Fanning era bastante calvo, baixo, entroncado, de nariz arrebitado e bigodes muito negros. Era um funcionário agressivo, brusco, de modos insolentes; e nunca se dirigia a um chinês sem erguer a voz em tom de ríspido comando. Embora falasse fluentemente o chinês, quando algum dos seus criados fazia qualquer coisa que lhe desagradasse. dava-lhes uma violenta descompostura em inglês. Causava desagradável impressão, até que se descobria ser toda aquela agressividade apenas uma armadura para ocultar uma lastimável timimidez. Era a sua vitória da vontade sobre o espírito. Aquela grosseria não passava de uma tentativa quase absurda para persuadir aqueles com os quais entrava em contacto de que não os temia. Sentia-se que ninguém ficava mais surpreendido do que ele próprio de que o tomassem a sério. Era tal qual essas grotescas figuras dos balões que as crianças enchem assoprando. Ficava-se com a impressão de que vivia no eterno receio de rebentar, e todos viam, então, que ele não passava de um balão cheio de vento. Era a sua mulher quem se mantinha sempre vigilante para o convencer de que ele era mesmo um homem de ferro; e, quando ia dar-se a explosão, ela dizia-lhe:

—Você assusta-me com essas fúrias!

Ou ainda:

—Seria melhor que eu falasse com o rapazinho. Ele ficou muito sentido com o que você lhe disse.

Então, Fanning todo se ufanava e sorria indulgentemente. Se chegava um visitante, ela dizia:

—Os chineses têm um medo terrível de meu marido, mas respeitam-no, naturalmente! Bem sabem que não lhes convém fazerem-lhe das suas.

—Ora, eu devo saber um bocado como hei-de tratá-los—respondia ele, cerrando as sobrancelhas—. Há mais de vinte anos que vivo neste país!

Mrs. Fanning era uma mulherzinha comum: seca como um camarão, de nariz comprido e maus dentes. Andava sempre muito desarranjada, e a sua cabeleira, já meio grisalha, estava continuamente a ponto de se desmantelar. De vez em quando, no meio da conversação, pegava de um dos grampos, dava-lhe uma sacudidela e, sem ter o trabalho de olhar para o espelho, fixava vagamente as suas ralas madeixas de cabelo. Tinha a paixão pelas cores vistosas e usava fantásticos vestidos que ela e a sua «amah» costureira faziam juntas pelos figurinos; mas, quando se vestia, nunca podia encontrar uma coisa que combinasse com outra, e parecia uma mulher que fora salva de um naufrágio e vestida disparatadamente com as primeiras coisas que tivesse encontrado á mão. Era uma verdadeira caricatura, e a gente não podia deixar de sorrir ao vê-la. A única coisa que tinha de atraente era uma voz suave e extremamente musical. E falava com um sotaque arrastado que vinha de não sei que parte da Inglaterra.

Os Fanning tinham dois filhos, um de nove e outro de sete anos, uns meninos simpáticos, agradáveis e expansivos, que completavam a solitária família—e dava gosto ver como ela era unida. Armavam pequenas brincadeiras com as quais se divertiam á grande, e pregavam partidas uns aos outros como se nenhum deles tivesse mais de dez anos. Apesar da sua estreita convivência, parecia que realmente não suportavam estar longe da vista uns dos outros, e, cada dia, quando Fanning ia para o escritório, os filhos dificilmente o deixavam partir; do mesmo modo. quando voltava, recebiam-no com extravagentes demonstrações de alegria. Não tinham medo das suas explosões.

Finalmente, descobria-se que o centro de toda essa concórdia era aquela mirrada, grotesca e feia mulherzinha. Não eram as circunstancias que conservavam a família unida, nem uma predisposição particularmente amável, mas a paixão de amor que havia nela. Desde que se levantava até o momento de se ir deitar, os seus pensamentos preocupavam-se com o bem-estar das três personagens masculinas que estavam sob os seus cuidados. O seu espírito activo ficava o tempo todo a planear coisas para a felicidades deles. Não creio que um só pensamento a seu próprio respeito haja entrado. algum dia, naquela despenteada cabeça. Era um milagre de desprendimento. Aquilo nem parecia humano. Nunca tinha uma palavra áspera para ninguém. Era muito hospitaleira, e quem recomendava ao marido que fosse ás docas e convidasse os viajantes para o jantar. Mas não creio que ela própria fizesse muita questão da companhia deles. Inteiramente feliz na sua solidão, achava que o marido gostaria de conversar com estrangeiros.

—Não o quero deixar nessa rotina—dizia ela—. Coitado, sente a falta do seu bilhar e do seu «bridge»! E' muito duro para um homem não ter ninguém com quem conversar, a não ser uma mulher.

Todas as noites, depois de os garotos irem para a cama, eles jogavam o «piqué». Não tinha cabeça dos tenham uma inteligência igual á sua!

E tão evidentemente acreditava no que dizia, que o marido não se sentia capaz de se zangar com ela. para jogos de cartas, a pobre mulher, e sempre cometia erros; mas quando o marido a repreendia por isso, respondia-lhe:

—Você não pode querer que to-Depois, quando ele se cansava de ganhar, davam corda ao gramofone e, sentados lado a lado, ouviam em silêncio as últimas canções das comédias musicais de Londres. Poderá o leitor torcer o nariz, mas o facto é que estavam a dez mil milhas de distancia da Inglaterra e aquele era o único laço que os unia á pátria: fazia com que não se sentissem tão afastados da civilização. Depois, falavam sobre o que fariam dos filhos quando crescessem: chegaria em breve a época de mandá-los para a escola, e o coração da intrépida mulherzinha talvez se confrangesse ante essa ideia.

—Vai ser duro para você, Bertie, quando eles se forem—dizia ela—. Mas pode ser que nos transfiram para um lugar onde haja um clube, e então você poderá jogar o «bridge», todas as noites!

Recintos de diversões

Está a actuar com agrado na «Viela» o fadista Jorge Silva.

—Odete Rosa, Vítor Nunes e Virgílio Filipe deram a sua adesão para a «Grande noite popular», que se efectua em Abril, no salão de festas de A Voz do Operário.

—O poeta e escritor teatral Wenceslau de Oliveira está a organizar o programa para a sua festa, que se efectuará no próximo dia 31, no Salão Luso.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

se chamar um actor-director, a quem se incumbia a função de levar teatro mais ou menos popular, ao povo das províncias, optou-se por um caminho de adjudicação. Quem mais barato fizer, melhor reportório, elenco e itinerário apresentar, mais condições terá para ser o escolhido. De 1 de Junho a 30 de Setembro, quando fecham os teatros de Lisboa, irá pelo País fora esse agrupamento escolhido, não se pondo como condição que a literatura dramática seja ou não portuguesa.

Como quer que seja, o Teatro do Povo mantém-se, até porque vai reger-se, em muitos casos, pelas leis de 1927. Mudou de nome. Passa a chamar-se ambulante. *Perdeu, por certo, riqueza etimológica, um certo ar de coisa singela e pura. Mas, mesmo assim, continua; e, daí, não nos podemos abstrair de que há nisso de benéfico. Se não para o teatro português, pelo menos para os artistas de Portugal.*

1.as representações

«A arte de ser marido», no Monumental

Procópio Ferreira representa desde ontem, no Monumental, a comédia «A arte de ser marido», que apresentou quando da sua festa no Variedades com êxito justificado da reposição no elegante teatro do Saldanha. Oferece a graciosa comédia a particularidade de ser original de Procópio, que assim não é interprete de graça alheia, permitindo ao espectador ter conhecimento mais directo do espírito do autor e do actor.

Augusto de Figueiredo e Aida Baptista, incluídos agora no elenco de Procópio, contribuem para o êxito da comédia que o publico do Monumental recebeu com alegria e satisfação, e ovações que se repetiram ruidosas.—*R.*

Atrás do reposteiro

Intitula-se «Uma mulher extraordinária» a peça em ensaios no Teatro D. Maria II, original de John Patrick e traduzida por Pedro Lemos.

—O recital de poesias que no próximo mês a atriz-declamadora Dulce de Oliveira vai realizar, está marcado para o D. Maria II.

—A companhia do Teatro Monumental está a ensaiar, no Porto, a comédia «Um fantasma chamado Isabel», com que oportunamente reaparecerá em Lisboa.

—Na festa artística do antigo actor Garcia Ruas, que amanhã se realiza na Comarca de Arganil, toma parte o elenco da Sociedade Artística Popular, dirigida pelo actor Carlos Valério.

—Aura Abranches, Adelina Campos, Luz Velozo, Alina Vaz, Samwel Dinis, Pedro Lemos, Paiva Raposo, José de Castro, Canto e Castro e Holbeche Bastos são os intérpretes da pe ça de Molière, «Tartufo», que o rádio-teatro da Emissora vai retransmitir.

—O Orfeão do Porto, sob a direcção do maestro Virgilio Pereira, vai no dia 25 a Famalicão, onde realizará um espectáculo.

—Realiza-se hoje, no Teatro da Trindade, o ensaio geral da peça «Um serão nas Laranjeiras», que amanhã será levada á cena pelo elenco do T. N. P.

O Cinema Roma

comemora o seu primeiro aniversário

O cinema Roma celebra, amanhã, o seu primeiro aniversário. A assinalar a data, o pessoal e colaboradores da elegante casa de espectáculos reunem-se amanhã num almoço, no Hotel Embaixador e que é, também, de homenagem á empresa proprietária, constituida pelos srs. Joaquim Ribeiro Belga, eng.º António Justino Mexia da Costa Praça, dr. Alfredo Maria Praça Cabral, dr. Gregório Pardo Ortega e Pièrre Couret.

São convidados os funcionários superiores da «Doperfilme» e da SACIL, srs. Pimenta de Aguiar, Eduardo Abreu, Joaquim Gasparinho, Francisco Duarte e dr. Luís Xavier, médico da empresa.

«Falstaff»

com Tito Gobbi

A temporada de ópera italiana começa esta noite em S. Carlos. Canta-se «Falstaff», de Verdi. Protagonista: Tito Gobbi. Lotação ultra-esgotada, em todas as hipóteses de lugares, há já algumas semanas.

Primeiras exibições

«Três homens numa jangada», no São Jorge

Depois de um «Quixote» bem conseguido e equilibrado e de um «Othelo» barroco e retórico, o cinema russo surge-nos agora com um tema actual. «Três homens numa jangada» é uma sátira ás realidades russas, mas superficial, nada acutilante e incisiva. Apesar de tudo o que se diz, das autocríticas ruidosas dos «leaders» soviéticos e das caricaturas do «Crocodilo», não cremos que a um realizador russo fosse permitido fazer algo como o «Milagre de Milão» ou «Roma, hora 11». Esta película é vaga, lírica, levemente irónica. Bem vistas as coisas, é um elogio do homem e das realizações soviéticas.

Estamos muito longe da sátira de Gogol, que era profunda e inteligente. «Três homens numa jangada» está imbuido de um neo-romantismo que nos dá uma humanidade diluida, esbatida, fluida. Não estamos perante homens de carne e osso, mas de amáveis caricaturas que sugerem as figuras de Dickens mas que são seus «ersatzs» miniaturais. O filme é leve e delicado e foi também feito para o ser. E' um sorriso que não prescinde do elogio da construção na U. R. S. S., da categoria dos médicos soviéticos e da beleza dos cavalos da Ucrania. Através de uma intriga frágil encontramos frequentemente a insinuação da propaganda que parece ser uma obcessão do cineasta soviético.

Três amigos que, quando garotos esfarrapados (antes de 1917), brincavam numa jangada, tornam-se homens célebres (depois de 1917). Reencontram-se e decidem fazer uma viagem numa jangada. Fazem-na cantando e tornam-se ainda melhores do que eram.

O tradutor das legendas, sr. José Amado, encontrou alguns «por Deus!» e «meu Deus», no trecho da película.

A interpretação é segura, sendo extraordinário o arquitecto Nestralova que V. Mercuriev deu toda a humanidade que lhe permitiram. Kalatozov, o realizador, reencontrou alguns planos eisensteinianos no «estoiro» dos cavalos mas tratou o assunto á flor da pele.

Os desenhos animados, também russos, lembram as primeiras fases de Disney e denotam conservantismo se os compararmos ás ultimas películas da U. F. A. Têm uma suavidade e uma ternura que alagam tudo mas o desenho é de traço antigo.—*P. F.*

As estreias de hoje

No Avis

Título—«Manuela».
Produção—Americana.
Intérpretes—Trevor Howard, Pedro Armendariz e Elsa Martinelli.
Argumento—História de uma rapariga entre homens rudes.
Processo—Normal.
Distribuição—Sonoro Filme.
Classificação—17 anos.

Cinema cultural

A secção cultural do Sport Algés e Dafundo leva a efeito amanhã, ás 17 e 30, no Cinema Stadium, em Algés, a quarta tarde cultural de cinema, com a exibição do filme «O salário do medo».

Coliseu

SÓ ATÉ DOMINGO!

Hoje, no Coliseu, ás 18 horas «matinée», com entrada gratuita ás crianças até aos 10 anos, e á noite, ás 21,45, dois lindos espectáculos com a alta-fantasia dos Piccolli di Podrecca

Hoje, ás 18 horas, no Coliseu, grandiosa «matinée», com entrada gratuita ás crianças, até aos 10 anos! A' noite, ás 21 e 45. Dois esplendorosos espectáculos com a revista-fantasia internacional dos «Picolli di Podrecca». Quadros de todo o Mundo, bailados, canções. Dezasseis actos, desde «O Sonho da Branca de Neve» até a «Noite Cubana», «Enamorado da Lua», «O Inferno diverte-se», Fantasia submarina» e «Carnaval nos Andes». E muitos outros. O mais made todos os tempos. Os ultimos três dias.

Pequenas noticias

CONFERENCIAS

O sr. dr. Dias Marques profere hoje, ás 21 e 30, na União de Grémios de Lojistas, a sua anunciada conferência sobre «A disciplina legal do trabalho dos empregados comerciais».

— No Instituto Superior Técnico, ás 21 e 30, o sr. prof. Luís de Almeida Alves falará de «Formação técnica e formação intelectual». E' a primeira conferência de um ciclo, promovido pela Associação de Estudantes do I. S. T., sobre a acção formativa da Universidade.

— Na Sociedade de Geografia, ás 21 e 30, o sr. dr. Adriano Moreira falará de «Os problemas actuais, do racismo», com que se inaugura o 2.º curso de Deontologia Ultramarina.

— No anfiteatro de anatomia patológica do Hospital de Santa Maria, o sr. prof. dr. Jaime Celestino da Costa falará de «Problemas de estágio e preparação post-universitária», integrada no ciclo promovido pela Associação dos Estudantes de Medicina.

SESSÃO DE ESTUDOS

Hoje, ás 22 horas, haverá, na sede do Centro Nacional de Cultura, na Rua António Maria Cardoso, 68-1.º a terceira sessão do Círculo de Estudos Políticos. O dr. António Alçada Baptista falará sobre a teoria da representação nacional e dos princípios gerais da organização da Nação e do Estado. A entrada é livre, mas só poderão tomar parte nos trabalhos as pessoas inscritas naquele Círculo.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Sempre com a preocupação de incluir nos seus programas originais portugueses, escritos especialmente para a Rádio, Igrejas Caeiro começou a transmitir na sua popularíssima emissão, «Companheiros da Alegria», o folhetim policial de A. Varatojo, «O caso das crianças desaparecidas», em que a ficção e a realidade se misturam. «O caso das crianças desaparecidas» é transmitido todos os dias, no emissor de Rádio Clube Português, na Parede, e no emissor de Miramar, ás horas habituais dos «Companheiros da Alegria».

CRUZ VERDE

O comandante José de Jesus Teixeira Junior reassume amanhã, ás 21 horas, o comando da Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda (Cruz Verde), do qual esteve afastado por motivo de doença.

QUEM PERDEU?

Nos serviços da P. S. P. que funcionam no Governo Civil estão depositados os seguintes objectos ontem achados em Lisboa: uma caneta de tinta permanente e uma lapiseira, três porta-moedas com dinheiro e outro com fotografias, uma toalha de plástico, uma sombrinha, uma bolsa de plástico, dois tampões de automóvel, uma esferográfica, três meias de senhora, um corte de sapatos, dois sapatos de criança, um tampão de gasolina, uma coleira de cão, um cartão sindical e dois bilhetes de identidade, um brinco de ouro, uma camisola de criança, uma gelatina com recibos, um diploma de exame, um livrete de velocípede, três luvas e diversas chaves.

TRIBUNAIS

O caso da falsificação das certidões de exame

No 3.º Juizo Criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor sr. dr. Fernandes Nogueira, iniciaram-se esta tarde, perante numerosa assistência, os debates do processo da falsificação de certidões de exame de instrução primária, em que estão envolvidos 123 réus e em que é principal culpado Cristina Rosa de Jesus, professora reformada do Ensino Primário, incriminada como autora de todas as falsificações. Os restantes acusados são os individuos que, a troco de dinheiro (200 ou 300 escudos cada certidão) obtiveram os diplomas, que lhes eram exigidos por exercerem diversas profissões.

A audiência desta tarde será preenchida com o discurso do acusador publico, sr. dr. Pinheiro Farinha, juiz-ajudante do procurador da Republica, que determinará o grau de responsabilidade de cada réu.

As alegações da defesa devem começar na próxima segunda-feira.

Condenação, em Evora, de assaltantes de capoeiras

ÉVORA, 11 — Em audiência de policia correccional, presidida pelo juiz da comarca, sr. dr. Molarinho Mendes, foram julgados: António Joaquim Barreto, de 25 anos, solteiro, pedreiro; Manuel do Nascimento Fernandes, de 32, viuvo; e Manuel José Abrantes, de 32, casado, ambos trabalhadores; e João Francisco Mendes Serrano, de 26, solteiro, pedreiro, todos residentes no Bairro da Comenda.

Os três primeiros, eram acusados de, na noite de 23 para 24 de Dezembro ultimo, ter assaltado o galinheiro da Horta das Alamas, de onde furtaram 25 galináceos, dois perus e uma porção de milho; e o ultimo de ter injuriado um agente da autoridade que procedia ás diligências para a descoberta e captura dos acusados.

Foram condenados: o Barreto, em 18 meses de prisão e 130 dias de multa, a 30$00 diários; o Fernandes, em 14 meses de prisão e 103 dias de multa, a 30$00; o Abrantes, em 8 meses de prisão e 59 dias de multa, também a 30$00, e solidário no pagamento de 700$00, de indemnização ao queixoso, e cada um deles em 500$00 de imposto de Justiça e legais acréscimos; e o Serrano, em 20 dias de prisão, substituidos por multa, a 15$00 diários, e 200$00 de imposto de Justiça e legais acréscimos.

ENSINO TÉCNICO

Ainda esta tarde, haverá, na Escola Industrial Machado de Castro, uma festa de homenagem, por motivo da sua aposentação, ao eng.º Celestino Germano Rodarte de Almeida, que exerceu, durante longos anos, as funções de professor e de director daquele estabelecimento de ensino. A iniciativa desta homenagem partiu do actual director, arquitecto Edmundo Tavares.

Demolição de prédios

A Camara Municipal de Lisboa determinou que o concurso anunciado para hoje, para adjudicação da empreitada de limpeza coerciva do prédio numero 18 da Avenida da Republica, cujas obras estavam orçadas em 79.111$30, ficasse sem efeito.

Esta manhã, no Pavilhão dos Desportos, foram abertas as propostas para a adjudicação da empreitada de demolição dos prédios numeros 3 (antigos numeros 5 a 8) da Travessa Estêvão Pinto; Estrada de Sacavém, 448/452, junto ao apeadeiro dos Caminhos de Ferro do Areeiro; e caminho da Quinta dos Peiximhos, J. C. Os trabalhos de demolição estão orçados em 41.456$30 e o valor dos materiais aproveitáveis em 14.589$80. As propostas vão ser submetidas a resolução superior.

Mocidade Portuguesa

O Centro de Milicia n.º 1 da Mocidade Portuguesa promove amanhã, ás 15 e 45, a festa de apresentação da bandeira nacional, aos cadetes que iniciaram no corrente ano as suas actividades pré-militares e que são filiados dos centros escolares e extra-escolares da ala de Lisboa. A festa efectua-se no campo de jogos da Escola do Exército.

ASILO DOS CEGOS

Realiza-se no domingo, ás 15 horas, a festa comemorativa do 70.º aniversário do Asilo dos Cegos António Feliciano de Castilho, prestimosa instituição de assistência a crianças cegas. Na festa tomam parte todas as internadas, tendo sido convidadas a assistir várias entidades oficiais.

O PORTO pelo telefone

Evocando uma exposição de 1851

PORTO, 14. — E' hoje inaugurada, no Instituto Britanico, uma exposição de gravuras, litografias a cor, caricaturas, etc., sobre a «Grande Exposição da Industria de todas as nações», realizada em Londres em 1851. Esse certame realizou-se no majestoso «Cristal Palace», especialmente construido para esse fim, em Hyde Park, ao qual o Porto deu réplica, inaugurando o já saudoso Palácio de Cristal Portuense, obra do arquitecto Paxton, igualmente com uma Exposição Internacional em 1865.

Mais de 100 mil objectos foram então ali vistos, durante cinco meses e meio, por mais de seis milhões de pessoas.

A colecção de gravuras e litografias que desde hoje ficarão patentes ao publico, até ao próximo dia 28,, dará ao publico uma ideia geral do que foi aquela importante exposição londrina.

No acto inaugural desta tarde proferirá uma conferência, alusiva ao acontecimento, o sr. Martin Blake, delegado do «British Council» e director do Instituto Britanico em Portugal.

Visita de tecnicos da O. E. C. E.

Vindos de Lisboa e acompanhados pelos srs. Conde de Penha Garcia, eng.º Lobo Monteiro e prof. Castro Caldas, chegaram a esta cidade os três técnicos delegados da O.E.C.E.—eng.º-agrón.º Gain, inspector do Crédito Agrícola do Ministério da Agricultura de França; Amié, do mesmo Ministério, e Irving, do Ministério da Agricultura britanico —, que vieram ao nosso País em missão de estudo. Esta manhã, visitaram o Instituto do Vinho do Porto, onde foram recebidos pelo eng.º Moreira da Fonseca, que lhes mostrou toda a organização daquele importante departamento corporativo. Após a visita, seguiram para o Minho em direcção a Viana do Castelo.

Nova reforma do Ensino Tecnico

O escultor José de Sousa Caldas, director da Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis, acompanhado de todos os professores do seu corpo docente, foi esta manhã á Escola Superior de Belas-Artes apresentar cumprimentos ao seu director, prof. Carlos Ramos, pela nova Reforma do Ensino Técnico.

Um caso em nebulosa

Pelas 8 e 45 de hoje recebeu tratamento no Hospital da Misericórdia o maleiro António Guilhermino Passos da Costa, de 31 anos, viuvo, residente na Rua Barros Lima, que ingeriu por engano um produto tóxico. Momentos depois, dava entrada no Banco do mesmo Hospital Isolina da Conceição Soares, de 36 anos, casada, gaspeadeira vizinha daquele e que apresentava contusões por ter sido por ele agredida.

Presidente da Camara de Matosinhos

Na próxima segunda-feira, pelas 12 horas, efectua-se no gabinete do governador civil do Porto o acto de posse do eng. Fernando Pinto de Oliveira no lugar de presidente da Camara Municipal de Matosinhos.

Ingestão dum produto toxico

Recolheu á sala de observações do Hospital da Misericórdia a doméstica Florinda Santos, de 39 anos, casada, da Rua da Piedade, 61, que ingeriu por engano um produto tóxico.

Falecimento

Na sua residência, Rua da Quinta Amarela, 173, faleceu a professora aposentada sr.ª D. Elisa Maria Bravo Vieira e Neves, de 63 anos. O funeral efectua-se amanhã, pelas 15 horas, no cemitério do Prado do Repouso, a cargo da Companhia Funerária.

VIDA ARTÍSTICA

1.º Salão Fotográfico da Força Aérea

Inaugura-se ainda esta tarde, ás 18 e 30, no Secretariado Nacional da Informação, o 1.º Salão Fotográfico da Força Aérea, uma centena de trabalhos de onze unidades e estabelecimentos da aviação militar, seleccionados no concurso recentemente realizado. Como representante da 1.ª Região Aérea, fez parte do juri respectivo o tenente-coronel piloto-aviador Sebastião Gouveia Pessanha.

DE LUTO

João Francisco Delgado

Na Estrada de Benfica, n.º 561-2.º-Esq.º faleceu o sr. João Francisco Delgado, de 80 anos, casado com a sr.ª D. Josefina Augusta Martins Delgado. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério de Benfica.

Gastão Porto de Morais

VILA CABRAL (Moçambique), 14. — Faleceu o chefe de posto, aposentado, sr. Gastão Porto de Morais, que neste distrito residiu cerca de 30 anos consecutivos. Contava 68 anos e pertencia a uma distinta familia da Metrópole. Deixa viuva e um filho de 9 anos. — (L.).

SUFRAGIOS

Gabriela Bramão Pereira Sequeira Azevedo

Seus filhos participam que mandam rezar uma missa, amanhã, 15, ás 10 e 30, na igreja de S. Mamede, pelo seu eterno descanso.

de A a Z

ABAFOS
ÁCIDOS
AÇOS
ADÉGAS
ADELOS
ADUBOS
ÁGUAS
BETUMES
BOLAS
COLAS
SACAS
TALCOS
TELAS
VIDROS
VINAGRES
VINHOS
VITRAIS
XAROPES
ZINCOS

Mais de 700 rubricas, classificações, actividades, agrupamentos de artigos, de materiais, de produtos, de profissões, de artefactos, de casas especializadas, etc, se encontram nas Páginas Amarelas da Lista Telefónica

COM O FIM DE FACILITAR O TRABALHO DE PESQUISA E SELECÇÃO DOS NÚMEROS TELEFÓNICOS E MORADAS DE TODAS AS CASAS OU FIRMAS DE DETERMINADA ESPECIALIZAÇÃO, A LISTA TELEFÓNICA DOS ASSINANTES DAS REDES DE LISBOA E PORTO INSEREM DESTACADAMENTE EM PÁGINAS AMARELAS UMA PARTE CLASSIFICADA QUE, GRAÇAS À SUA EXACTA INFORMAÇÃO, À SUA CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO E AINDA À SUA LARGA TIRAGEM, RÀPIDAMENTE SE TORNOU O MELHOR AUXILIAR DO COMÉRCIO, DA INDÚSTRIA E DE TODO O PÚBLICO EM GERAL

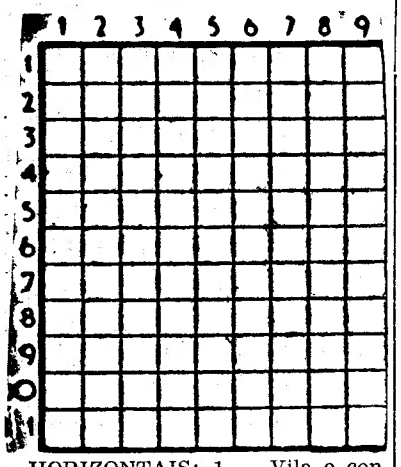
AGENCIA MAGNO
Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3079



HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Evora. Fita. 2 — Artigo definido. Rosácea. 3 — Sábio filólogo e historiador francês, autor de «Estudos sobre as origens do Cristianismo. 4 — Em as. Interjeição de dor. 5 — Serra de Portugal. Sapo do Amazonas. 6 — Sulcas. Ímpio. 7 — Ilesas. Espaços. 8 — Apenas. Nome de mulher. 9 — Procedera. 10 — Recusara. Nesse lugar. 11 — Fileiras. Planta do pé.

VERTICAIS: 1 — Assim que. Marechal de França que comandou a 3.ª invasão francesa. 2 — Artigo definido. Do sexo masculino. Artigo definido (ant.º). 3 — Chefe etíope. Nome de uma letra. 4 — Cidade da Grécia. Aio de D. Afonso Henriques. 5 — Negativa. Combinar. 6 — Após. Balelas. 7 — Cada uma das partes dissociados pela corrente eléctrica. Mesmo. 8 — Reis. Praia. O mais. 9 — Cidade e porto da Dinamarca. Misericordiosa.

Solução do problema n.º 3078

HORIZONTAIS: 1 — Ré. Dalila. 2 — Rã. Ar. 3 — Creme. Opa. 4 — Oira. Dia. 5 — Reunira. 6 — Rm. Doa. Al. 7 — Mangara. 8 — Cão. Alar. 9 — Dar. Pobre. 10 E's. Aí. 11 — Rascão. As.

VERTICAIS: 1 — Recorre. Der. 2 — Riem. Casa. 3 — Peru. Mar. 4 — Mandão. AC. 5 — Are. Ion. Pia. 6 — Lá. Dragão. 7 — Oiã. Alba. 8 — Lapa. Arar. 9 — Ara. Alareis.

HÁ TRINTA ANOS

A Associação dos Toureiros Portugueses estava em conflito com o empresário Segurado que, no dia 14 de Março de 1928, pedia ao «Diário de Lisboa» a publicação de uma carta que terminava assim: «Esta empresa tem cedido gratuitamente, e sempre que lhe tem sido solicitada, a praça do Campo Pequeno á A. T. P. para as suas corridas e estas têm-se realizado com os seguintes resultados: em 1921, 23.316$34; em 1922, 15.302$96; em 1923, 24.606$59; em 1924, 15.812$91; e em 1926, 21.795$35, um total de 100.834$15. Será por isto que a A. T. P. se considera prejudicada?».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco de Oes-Sudoeste e o céu está muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado ao Sul do Algarve.

Temperaturas ás 9 horas: Penhas Douradas, 6°; Porto, 13°; Portalegre, 12°; Lisboa e Faro, 14°; e Funchal, 16°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, vento moderado de Oes-Sudoeste, chuviscos. Subida de temperatura.

«Diário de Lisboa»

Do director-geral dos Serviços Pecuários recebemos um ofício, agradecendo o relevo dado pelo «Diário de Lisboa» ao noticiário relativo á recente reunião, na capital portuguesa, do Comité Executivo da Comissão Europeia para a luta contra a fevre aftosa.

—Do sr. Bernardino Santana, presidente do conselho directivo da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses (Inválidos do Volante), recebemos uma carta de agradecimento pela publicidade que demos ás comemorações do seu novo Lar, em Camarate.

PROGRAMA DA RÁDIO

EMISSORA — A's 18, noticiário e danças; 18 e 30, canções de Paris; 18 e 45, carta de Madrid; 19, desdobramento; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19, concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 44, variedades em discos; 20, jornal sonoro; 20 e 15, musica ligeira portuguesa; 20 e 30, a Orquestra Sinfónica de Viena; 20 e 40, jornal do ar; 21, junção dos emissores; 21 e 15, 2.º desdobramento — transmissão, do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «Falstaff», de Verdi. no 1.º intervalo, «Perguntas e respostas»; no 2.º, «Duas Gerações».

Programa «B» — A's 19, «Concerto n.º 2, de Paganini, em si menor», para violino e orquestra, por Menuhin e a Orquestra Filarmónica, dirigida por Anatole Fistoulari; 19 e 30, canções: «Três Baladas», de François Villon», de Debussy, pelo baritono Jansen; «A Cativa», de Berlioz, pelo soprano Steber; 19 e 50, noticiário regional; 20, «O Moldau», de Smétana, interpretado sucessivamente pelos maestros Durati e Toscanini; 20 e 30, concerto, pelo orfeão do Seminário Conciliar de Filosofia de Braga; 20 e 50, «Alborada Del Gracioso», de Ravel, por Dinu Lipati; 21, junção dos emissores; 21 e 15, desdobramento — orquestras ligeiras; 21 e 30, que quer ouvir?; 22, a voz da cidade; 22 e 20, recreio musical; 22 e 45, viagens ao mundo da dança; 23 e 15, danças.

RADIO CLUBE — A's 17, opereta; 17 e 31, mah-jong; 17 e 45, ritmos de baile; 18, palestra da Defesa Civil do Território; 18 e 15, fados da Nau Catrineta; 18 e 30, cançonetas; 18 e 45, interludio feminino; 19, imagens por musica; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, conjuntos vocais; 20 e 35, trechos recreativos; 23 e 15, concerto; 23 e 45, agenda; 23 e 50, solistas; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, ritmos de baile.

Estação de Miramar — A's 18 e 15, Quarteto Duas Mais Dois; 18 e 45, cançonetas; 19 e 15, cançonetas; 19 e 30, artistas portugueses; 20, boletim informativo; 20 e 20, conjunto Van Wood; 20 e 30, «Jazz», um programa de Manuel Nobre; 21, noticiário; 21 e 15, orquestra de Peter Yorke; 21 e 30, paisagem intelectual; 21 e 45, ritmos e melodias; 22 e 47, melodias; 23, concerto; 23 e 30, orquestras e canções; 0, ritmos de baile da Choupana.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30, terço e benção da basílica dos Mártires; 19 e 25, boletim do S. C. R.; 19 e 30, musica seleccionada; 20, conjunto de Marino Marini; 20 e 15, revista musical; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, fantasias; 21 e 15, programa dos sócios; 22 e 20, canções por Paul Robeson; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, serão familiar.

— Bem sei. Foste à lição de violino...

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

EFEMÉRIDES

No dia 14 de Março de 1939 foi dissolvida a Republica Checoslovaca.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: Abertura da emissão; 21 e 2: noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 7: tribuna desportina; 21 e 20: Shegundo Galarza e o seu conjunto, com o cançonetista Octávio; 21 e 45: jornal de actualidades internacionais; 22: concurso «Quem sabe, sabe!»; 23: actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 10: musica e artistas; 23 e 30: fecho da emissão.

A LEI EM QUE VIVE

E' gerente de comércio todo aquele que, sob qualquer denominação, consoante os usos comerciais, se acha proposto para tratar do comércio de outrem, no lugar onde este o exerce ou noutro qualquer. —(Cod. Com., *art.º 248.º*).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Telefone 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua 0, 29-D — Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D. (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Telefone 722384; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20. Tel. 44995; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 43314; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C. Tel. 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, á Avenida D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Veral — Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632; Délio — Rua Açores, 32, Tel. 52388; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D. Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos — Rua S. João da Mata. 74, Tel. 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bento, 73. Tel. 663573; Macedo — Rua do Loreto. 71, Tel. 23631; Centro Farmacêutico — Rua das Portas de Santo Antão. 88, Tel. 21211; Unifa — Rua da Vitória, 21. Tel. 23793.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	940$00	939$00	940$50
Cons. 3 % T. 10	978$50	978$00	979$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.020$00	1.020$00	1.021$00
Centenários 4 % 1940	—	2.230$00	2.240$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	—
Externo 1.ª série	—	1.175$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.178$00	1.175$00	1.185$00
Externo 2.ª série	—	1.170$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.170$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300$00	1.330$00
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.302$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	167$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	515$00	515$00	518$00
Norte de Portugal 5 %	107$00	106$50	107$50
Gás Elect. 3 3/4 %	925$00	924$00	926$00
Gás Elect. 4 %	—	—	951$00
Gás Elect. 4 1/2 %	961$00	—	—
Gás Elect. 5 %	1.006$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	84$00	85$00
U. E. P. 4 % 1945	—	91$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	91$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	96$00	93$00	96$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$50	101$00
U. E. P. 5 % 1952	100$50	100$00	—
Metropolitano	—	1.016$00	1.018$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	450$00
Angola	700$00	690$00	710$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.450$00	3.480$00
Portugal	—	—	2.120$00
Ultramarino	1.560$00	1.560$00	1.565$00
Seguros			
Mundial	570$00	561$00	580$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.810$00	1.805$00	1.813$00
Ag. das Neves	—	800$00	850$00
Agric. Colonial	—	680$00	720$00
Açucar de Angola	2.400$00	2.350$00	2.450$00
Boror	—	400$00	415$00
Cabinda	—	220$00	260$00
Cadá	—	4.350$00	—
Colonial do Buzi	296$00	295$50	296$50

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	2.050$00	2.050$00	2.070$00
Incomati	—	3.250$00	3.500$00
Moçambique	158$00	157$50	158$00
Zambézia	157$00	157$00	158$00
Diamantes T 100	720$00	718$00	722$00
Lobito T 10	—	1.740$00	1.800$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	590$00	650$00
Cimentos Leiria	—	—	575$00
Crédito Predial	—	44$00	45$00
Industrial Aliança	—	300$00	310$00
Portugal e Colónias	415$00	400$00	416$00
Nacional Navegação	—	1.540$00	1.600$00
Colonial Navegação	1.150$00	1.145$00	1.150$00
Port. de Celulose	2.130$00	—	2.140$00
Portuguesa de Pesca	1.610$00	1.605$00	1.615$00
Port. de Tabacos	345$00	344$00	345$00
Tabacos de Portugal	—	777$00	—
Sacor	—	3.650$00	3.720$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	300$00
Aguas Lisboa 1936	—	250$00	—
Elect. das Beiras	1.270$00	—	—
Gás e Electricidade	299$50	299$00	299$50
H. Alto Alentejo	146$50	146$50	147$50
H. E. Cávado	1.264$00	1.260$00	1.265$00
H. E. Zêzere	1.265$00	1.260$00	1.265$00
Nac. de Electricidade	—	1.250$00	1.270$00
União Elect. Port.ª	—	230$00	231$00

GRÉMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$73	$77
Austria	1$09	1$14
Bélgica	$57,2	$58,2
Brasil	$26	$28
Canadá	28$80	29$30
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$51,7	$52,3
França	$06,1	$06,3
Holanda	7$40	7$70
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,1	$06,4
Noruega	3$80	4$10
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	282$00	292$00
Portugal — Barra	32$90	33$30
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—(7 linhas).
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

Acontecimentos decisivos aguardam-se em Cuba

simultâneamente com outro desembarque de elementos políticos exilados

WASHINGTON, 14 — A situação política em Cuba é seguida com extrema atenção na capital americana.

Segundo indicações oficiais chegadas de Havana, a tensão persiste naquela cidade, apesar de não ter havido nenhum incidente grave. As comunicações oficiais entre o Departamento de Estado e a Embaixada americana em Cuba são normais, mas a censura, aplicada nos termos da suspensão das garantias constitucionais, reduz consideràvelmente as notícias provenientes do país.

A Polícia e o Exército estiveram, ontem, permanentemente de prevenção na capital.

Os Cubanos exilados nos Estados Unidos consideram que devem esperar-se, nas próximas horas, acontecimentos de grande importancia e uma tentativa de envergadura para a conquista do poder. Menciona-se a possibilidade de um «terceiro desembarque» de elementos políticos cubanos exilados no estrangeiro, o qual coincidiria com uma acção interna. Parece que rumores nesse sentido correram, aliás, ontem, em Havana.

Seja qual for o resultado da luta surda travada pelo presidente Baptista com os seus adversários políticos e os rebeldes de Fidel Castro, tais rumores apenas confirmam a gravidade extrema da situação em Cuba. — (F. P.).

O ambiente de tensão em Havana

HAVANA, 14 — A tranquilidade reina na capital, onde não há nenhum incidente, manifestação ou sabotagem a assinalar. A Polícia exerce uma fiscalização discreta em redor da Universidade e das principais igrejas.

Ontem, o presidente Baptista convidou a almoçar os «leaders» dos partidos políticos com os quais conferenciou sobre a situação.

O Governo acaba de esclarecer que a suspensão das garantias constitucionais fora decretada «a fim de assegurar a protecção da vida dos cidadãos, garantir a propriedade particular, pôr termo ao medo que os agitadores tentam inspirar e tornar possível a manutenção da ordem».

Crê-se saber, por outro lado, que o episcopado católico prepara um novo projecto de conciliação, á volta do qual não se fará qualquer publicidade a fim de poder-se assegurar o seu êxito.

Devido á censura, nenhuma informação sobre as operações das forças rebeldes de Fidel Castro chegam do interior da ilha. Julga-se, no entanto, que os insurrectos dão mostras de grande actividade na região de Santiago de Cuba onde praticaram vários actos de sabotagem. Sabe-se ter sido preso um dos autores do atentado falhado contra o antigo ministro do Comércio, Raul Menotal. — (F. P.).

Uma nota de Madrid sobre os acontecimentos em Marrocos

MADRID, 14 — Certa Imprensa estrangeira pretende lançar sobre Espanha as culpas dos sofrimentos dos que fugiram da zona de combate em África, pelo que a Direcção-Geral de Imprensa distribuiu aos correspondentes dos jornais estrangeiros a seguinte nota:

«Se, na província de Agadir, se encontram, na actualidade, refugiados milhares de indígenas deslocados da zona de combate, a responsabilidade é dos que organizaram e armaram bandos de guerrilhas que afugentaram mulheres, crianças e velhos, vítimas que a Espanha é a primeira a lamentar.

«O terrorismo no Ifni e naquela outra zona ao Sul de Drá e a Norte dos paralelos 27-40, não existiu enquanto foi protectorado de Espanha, que a todos garantia bem-estar, jamais alterado, e pelo qual eram responsáveis não só a Espanha como, também, a França, na zona do seu protectorado. A guerra foi desencadeada depois de dada a independência a Marrocos, e por bandos ali armados e onde têm as suas bases, e após intensa campanha de agitação pela rádio e pela Imprensa e através de agentes marroquinos. O verdadeiro sentir dos fugitivos não é o que se lhe pretende atribuir, mas sim o de ódio e terror pelas consequências da guerra em que os lançaram. — (Efe).

Novo atentado em Goa

GOA, 14 — Segundo um comunicado oficial, hoje divulgado, na madrugada de 11 para 12, foram colocados dois engenhos na via férrea por terroristas, vindos da União Indiana. Rebentaram, á passagem de um comboio, que partira da estação de Sanvordem, e descarrilaram a locomotiva e alguns vagões.

A via ficou intransitável, numa extensão considerável, mas foi reparada ràpidamente, por brigadas de operários das Obras do Caminho de Ferro de Mormugão, e o tráfego ficou restabelecido. Não houve vítimas. — (L.).

Eisenhower e MacMillan prepararão em Washington a conferência do mais alto nível que está prevista para Setembro

LONDRES, 14.—O primeiro-ministro, Harold MacMillan, e o presidente Eisenhower resolveram marcar para Junho próximo, em Washington, um encontro, a fim de assentarem definitivamente no «plano estratégico» das potências ocidentais, para uma conferência a alto nível entre o Leste e o Ocidente — segundo foi revelado hoje.

O facto de se anunciar que MacMillan tenciona visitar os Estados Unidos em meados do Verão é indicação segura de que as conversações entre os dirigentes dos dois blocos não começarão antes de Setembro.

Círculos autorizados frisam que MacMillan e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd, se mostram mais ansiosos do que o presidente Eisenhower e o secretário de Estado, Foster Dulles, em se avistarem, pessoalmente, com os chefes russos, para se procurar solucionar alguns dos principais problemas internacionais, embora nas ultimas semanas, depois de insistente troca de cartas, telegramas e telefonemas entre o N.º 10 da Downing Street e a Casa Branca, os Estados Unidos tenham atenuado a sua atitude de resistência.

Há três dias o primeiro-ministro e o presidente acordaram, finalmente em se encontrarem em Washington, encontro que foi rotulado de «uma conversa entre amigos» — segundo comunicado distribuido ontem á noite nesta capital.

Um representante oficial do N.º 10 da Downing Street arcentou que a visita de MacMillan á Casa Branca fora planeada depois da aceitação de um convite que lhe fora dirigido, já há tempos, pela Reitoria da Universidade de Depauw, em Greencast, no Estado de Indiana, onde seu avô materno, o dr. Joshua T. Belles, natural de Kentucky, foi o primeiro aluno a formar-se em Medicina. Mac Millan receberá ali o diploma de doutor «honoris causa», discursará na cerimónia da abertura do ano lectivo, em 8 de Junho, e seguirá para Washington, onde permanecerá dois dias, em conversações com o presidente.

Círculos oficiais britanicos deram a entender que, em consequência da projectada visita de MacMillan aos Estados Unidos, os planos relacionados com os preparativos da conferência a alto nível serão divididos em três fases: primeiramente, efectuar-se-á, em Genebra, uma reunião de ministros dos Negócios Estrangeiros, que se prolongará de fins de Abril a princípios de Maio, com o principal objectivo da elaboração de uma agenda e a fixação da data e local (os Russos têm declarado que se poderia escolher a cidade de Washington); a segunda fase será o encontro Eisenhower-MacMillan; e, finalmente, durante os meses de Julho e Agosto, consultas pelas vias diplomáticas se encarregarão de fixar, definitivamente, para Setembro as conversações a alto nível entre o Leste e o Ocidente.

Círculos autorizados estão convencidos de que Selwyn Lloyd acompanhará MacMillan a Washington. Afirma-se que só depois do regresso de Lloyd da sua viagem a Manila é que será tomada uma decisão definitiva sobre a sua comparticipação nas conversações entre o presidente norte-americano e o primeiro-ministro britanico.— (A. N. I.).

Expressiva vitória dos trabalhistas numa eleição parcial na Grã-Bretanha

LONDRES, 14 — A candidata trabalhista sr.ª Mac Allister foi eleita deputada por Glasgow (Kelvin Grove), com 1.360 votos de maioria.

Esta eleição parcial fora motivada pelo falecimento de Walter Elliot, antigo ministro conservador, reeleito em 1955, com 2.888 votos de maioria. A sr.ª Mac Allister teve 10.210 votos, contra 8.850, para a sr.ª Elliot, viuva do deputado falecido, e candidata conservadora.

Hugh Gaitskell «leader» do Partido Trabalhista, ao ser informado do resultado, declarou: «E' uma grande vitória para o partido e demonstra, mais uma vez que o Governo conservador perdeu a confiança do país».

Morgan Phillips, secretário-geral, disse: «O Governo deve desde já abandonar o poder. Os trabalhistas agradecem á nação esta prova de confiança. Estamos prontos a assumir as responsabilidades do poder». — (F. P.).

Evocação da epopeia dos navegadores portugueses a bordo da «Sagres»

por um cronista americano

FRANCFORT, 14.—Sob o título «Um grumete português», publica «The Stars and Stripes», jornal das forças norte-americanas do Exército na Europa, um extenso artigo de Don Walter, que ocupa as duas páginas centrais, ilustrado por diversas gravuras. Trata-se de uma crónica sobre a vida a bordo do navio-escola «Sagres», integrada na série de reportagens «Os que lutam pela N. A. T. O.».

Sublinha o autor que, «tal como a Marinha portuguesa, a «Sagres» tem um passado e muita experiência, embora guarnecida por homens de ideias bem modernas». E acrescenta: «Ao entrar-se no Tejo, poderá haver a impressão de que aquele veleiro foi para ali rebocado para as rodagens de um filme de piratas; mas, logo que se entra a bordo, o giroscópio, a bussola e a sonda de eco fazem modificar tal opinião».

Salientando, depois, que, «verdadeiramente, a História de Portugal é a história do Mar», Walter relata as impressões de uma longa visita a bordo, focando, muito especialmente, o entusiasmo e a animação com que todos os exercícios são executados, «o que denota o amor pelo mar que corre em todos os corações portugueses».

A figura focada na reportagem, o «grumete português» do título, é José Miguel da Piedade Labreco, filho de fragateiros, de Alcochete. Acompanhando um dia de instrução de José Miguel, o autor relata o programa de ensino seguido na «Sagres». E, referindo-se ao navio, tem oportunidade de sublinhar que o seu nome provém do local onde, segundo a tradição, o Infante D. Henrique teria estabelecido a primeira escola náutica e de onde se enviaram as embarcações portuguesas que descobriram as ilhas do Atlantico, rodearam as costas da África, da Arábia, da India, da China e do Japão e, pela primeira vez, chegaram ás Américas.

Recorda, ainda, que, pela acção despendida durante anos seguidos, o Infante D. Henrique ganhou jus ao título de fundador da moderna navegação, «não havendo qualquer homem que mais do que ele tenha contribuido para o futuro dos povos navegadores e para o conhecimento geral do Mundo».

Nas fotografias da reportagem são focados os diversos aspectos da instrução ministrada na «Sagres»: baldeação do convés, exercícios de vela, treino de remo, conhecimentos de navegação, instrução de sinaleiros e emprego de aparelhagem de navegação. Em outras fotos, alguns dos momentos de folga são igualmente apresentados.—(A.N.I).

Ultimas notícias

• Mais atentados em Cuba

HAVANA, 14 — Notícias de Santiago de Cuba informam que, nos suburbios daquela cidade, capital da província do Oriente, os rebeldes assassinaram mais cinco «informadores» do Governo e feriram gravemente outros dois. Explodiram, também, três bombas, que causaram importantes estragos materiais. Não há notícias de ter havido vítimas.

Durante a madrugada, foram feitas na capital, mais prisões de simpatizantes com a causa dos revolucionários, adeptos de Fidel de Castro. — (A. N. I.).

• Estado-Maior da Aviação francesa

PARIS, 14. — Em recente conselho de ministros foi nomeado o general Max Gelée para o cargo de chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, em substituição do general Paul Bailly, que teria requerido para ser dispensado daquelas funções. — (F. P.).

• Armas do Iraque para a Líbia

TRIPOLI, 14. — Anuncia-se que o Iraque efectuou uma remessa de armas para a Líbia. Entre o material desembarcado, ontem, em Bengazi figuram, nomeadamente, armas anticarros. — (F. P.).

• Manifestações em Paris

PARIS, 14. — O presidente do Conselho, Félix Gaillard, convocou uma reunião de emergência do Gabinete, a fim de discutir as repercussões da manifestação de ontem, na qual tomaram parte cerca de 7.000 polícias, em frente á Assembleia Nacional.

Os socialistas exigem a demissão do ministro do Interior, Maurice Bourgès-Maunoury, a quem acusam de «falta de firmeza». A maioria dos partidos protesta contra o facto de se ter consentido aquilo que classificam de uma «revolta da Polícia de Paris». A Imprensa diz ser provável que o prefeito da Polícia, André Lahillone, seja demitido, por não ter proibido a manifestação. — (A. N. I.).

• Comissão de Limites luso-espanhola

Começou esta tarde a reunião plenária da Comissão Internacional de Limites entre Portugal e Espanha. A delegação espanhola é presidida pelo dr. Morales, ministro conselheiro da embaixada de Espanha em Portugal, tendo os seus restantes oito membros chegado hoje a Lisboa de comboio. Preside aos trabalhos desta tarde o presidente da delegação portuguesa, ministro plenipotenciário, dr. Augusto de Castro. São catorze os membros que a constituem.

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14

DOMINGO — ALMOÇO E CHÁ DANÇANTE

3 — RANCHOS FOLCLÓRICOS — 3

e o Rancho Infantil «OS AVIEIROS»

que tão estrondoso êxito alcançou na sua estreia

EMENTA: Açorda de sável — Caldeirada á fragateiro — Sável na grelha á Campino — Filetes com arroz de marisco — Dobrada á moda do Porto — Sauté de cabrito com ervilhas — Grelhada mista á Ribatejano — Carne de porco á portuguesa, etc., etc.

Reservado o direito de admissão

Informações e Reserva de Mesas em Lisboa — Tel. 770320

LOJA DAS MALHAS

RUA DO CARMO, 99

1933

BODAS DE PRATA

16 DE MARÇO

1958

AVISO

Por lapso, no anuncio publicado ontem, foi omitido que os BRINDES no valor de 50% das compras efectuadas, que tradicionalmente são oferecidos a todos os clientes no dia 16 de Março, este ano, por ser domingo e em atenção ás BODAS DE PRATA, serão igualmente concedidos nos dias 15 e 17 (amanhã e segunda-feira)